



ABANA VIANA 2012

Gestão Autárquica

bm balcão municipal
viana do alentejo
mais perto de si

Balcão Municipal

Cultura

Feira do
Chocalho
ALCÁÇOVAS ' 2012
20 a 22 JULHO

Feira do Chocalho 2012

Juventude



ÍNDICE

Gestão Autárquica	04
Urbanismo	06
Obras Municipais	07
Ação Social	08
Educação	10
Saúde	16
Juventude	18
Desporto	20
Cultura	22
Espaço à Memória	28
História	30
Turismo	32
Ambiente	34
Desenvolvimento Económico	36
Formação e Emprego	38
Associativismo	40
Freguesias	42
Espaço à Palavra Espaço à Imagem	44
Agenda	45

FICHA TÉCNICA

Diretor

Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Edição

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Conceção gráfica e paginação

João Morais

Textos

Florbela Cabeças

Fotografias

D.D.S.H. - CMVA (Joaquim Filipe Bacalas)

Tiragem

3200 exemplares

Periodicidade

Trimestral

Impressão

Diana Litográfica - Évora

Distribuição gratuita

Otimismo em Época de Contrariedades

A crise económica que se instalou no nosso país e que nos obrigou a um pedido de auxílio financeiro a instituições internacionais, com os consequentes custos financeiros e constrangimentos institucionais que daí resultaram, passou a condicionar de forma muito negativa toda a sociedade portuguesa.

O aumento do custo de vida, o agravamento da carga fiscal, o desemprego e a precariedade no trabalho, a diminuição de salários, são flagelos sociais com que nos debatemos diariamente e para os quais se torna necessário encontrar urgentemente medidas de intervenção adequadas.

A atual crise não veio impor restrições apenas às famílias, aos municípios ou aos contribuintes. De facto, as dificuldades são transversais a todos os setores da sociedade portuguesa, não escapando naturalmente a esta enorme onda de sacrifícios e austeridade, as empresas, as organizações de todas as áreas e as instituições públicas.

Estas últimas, onde se enquadram as câmaras municipais e os seus trabalhadores, têm sido as mais penalizadas, uma vez que são obrigadas a cumprir rigorosamente um conjunto de medidas de austeridade consubstanciadas por um pacote de leis muito rigorosas e severas. Estão nesta linha o endividamento zero e a lei dos compromissos, esta última muito contestada e que a ser regulamentada nos termos que o governo pretende, colocará financeiramente mais dificuldades aos municípios, com manifesto prejuízo para a independência do poder local e o bem-estar e desenvolvimento das respetivas populações.

Associado a todas estas medidas restritivas acresce-se ainda a suspensão por tempo indeterminado do QREN (fundos comunitários) desde junho de 2011, recurso que se perspetivava poder contribuir para um maior investimento municipal e, consequentemente, uma desejável revitalização das economias locais tendo como intervenientes o comércio e as pequenas e médias empresas.

No nosso caso, temos em carteira alguns projetos já concluídos e preparados para candidatura que com o atual quadro económico e legislativo, só serão passíveis de concretização quando se verifique a abertura dos referidos avisos de candidatura e, naturalmente, sempre sujeitos aos condicionalismos que os mesmos venham a exigir. Referimo-nos, particularmente, à reabilitação urbana do centro histórico de Viana; à requalificação do Paço dos Henriques, em Alcáçovas; ao Pavilhão multiusos de Aguiar e à requalificação do Poço Novo em Alcáçovas.

Apesar de a nossa autarquia ter sido objeto de cortes orçamentais significativos por parte do poder central, ainda assim, regista uma situação financeira estável e controlada, podendo numa conjuntura normal, tal como a que se verificava em 2009, financiar-se junto da banca e dessa forma desenvolver e executar mais investimento no concelho, possibilidade que nos é completamente vedada pela legislação atualmente em vigor, com todos os aspetos negativos que daí advêm.

Apesar da envolvimento negativa de todo este quadro restritivo e recessivo não deixará o município de Viana do Alentejo de estar próximo das suas populações, particularmente dos setores mais frágeis e desfavorecidos, continuando a dinamizar projetos sociais que consideramos importantes, como a atribuição de bolsas de estudo a alunos carenciados; o cartão do munícipe idoso; a oficina domiciliária; o banco local de voluntariado; o cartão jovem; a loja social e outros que se entenda possam contribuir para dignificar e melhorar a qualidade de vida no nosso concelho.

Também na área do empreendedorismo e apoio às pequenas e microempresas, a autarquia já promoveu e continuará a promover ações de formação e esclarecimento para empresários do concelho, complementadas com o estabelecimento de parcerias com algumas entidades bancárias, incentivando dessa forma o fortalecimento do tecido empresarial através de investimento com acesso ao crédito em condições vantajosas e com contribuição financeira por parte do município.

Esperando que algumas destas medidas possam contribuir para aliviar as dificuldades com que todos nos debatemos e colocando alguma dose de otimismo num velho provérbio popular “depois da tempestade vem a bonança”, estou convicto que em conjunto e colaboração com todas as pessoas e entidades, conseguiremos ultrapassar as dificuldades e construir para os nossos filhos e netos um concelho melhor e mais solidário.



A handwritten signature in black ink, appearing to read 'João Pereira', written over a light-colored background.

(João Pereira)

vicepresidente@cm-vianadoalentejo.pt

bm balcão municipal viana do alentejo

mais perto de si

Balcão Municipal do Concelho de Viana do Alentejo

As obras de remodelação do Balcão Municipal de Viana do Alentejo estão quase concluídas.

Instalado no edifício dos Paços do Concelho este serviço tem como finalidade centralizar num único ponto todo o atendimento da autarquia, com o intuito de responder com rapidez e eficácia às várias solicitações dos munícipes e dos agentes económicos.



Aspetto do interior

O Balcão Municipal irá disponibilizar no rés-do-chão do edifício dos Paços do Concelho, na Rua Brito Camacho, 13, em Viana do Alentejo, uma série de serviços, nomeadamente, pagamentos e recebimentos, taxas, licenças, tarifas, urbanismo e atendimento geral, anteriormente dispersos pelas várias divisões. O Balcão Municipal vai disponibilizar à população um computador com acesso à internet.

O Balcão Municipal funcionará com um posto avançado na Delegação de Alcáçovas da Câmara Municipal, dando continuidade aos atendimentos que até então têm sido efetuados nestas instalações.

Recorde-se que o Balcão Municipal foi criado ao abrigo do Programa Simplex Autárquico, um programa da Secretaria de Estado da Modernização Administrativa que tem como objetivo a

simplificação dos procedimentos na administração autárquica, e que assenta na cooperação entre os municípios aderentes e os organismos da administração central com vista a melhorar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e às empresas. É um projeto apoiado pelo QREN (INALENTEJO), através do Sistema de Apoio à Modernização Administrativa e implica introduzir novas metodologias de trabalho e o reforço da formação dos trabalhadores, bem como a aquisição de novos equipamentos. O Balcão Municipal irá funcionar todos os dias úteis, entre as 9h00 e as 12h30, e as 14h00 e as 17h00.



Maqueta da fachada da autarquia após obras



PORTAL DO CIDADÃO

A MINHA RUA

“A MINHA RUA” permite a todos os cidadãos reportar as mais variadas situações relativas a espaços públicos, desde a iluminação, jardins, passando por veículos abandonados ou a recolha de electrodomésticos danificados. Com fotografia ou apenas em texto, todos os relatos são encaminhados para a autarquia seleccionada, que lhe dará conhecimento sobre o processo e eventual resolução do problema.

Pode aceder a partir do site do Município de Viana do Alentejo:

www.cm-vianadoalentejo.pt

Fonte: www.portaldocidadao.pt/portal/aminharua/



EBI/JI de Alcáçovas

Comunidade educativa rejeita proposta de agregação de escolas

Após uma série de reuniões entre a Direção Regional de Educação, Escolas, Agrupamentos e Autarquias, o Ministério da Educação e Ciência já concluiu o processo de agregações de escolas para o próximo ano letivo 2012/2013. Às 115 novas unidades orgânicas definidas na 1ª fase, juntam-se mais 37 na 2ª fase. Ausentes da lista ficaram a EBI/JI de Alcáçovas e o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo.

Recorde-se que a proposta de agregação do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo com a EBI/JI de Alcáçovas, enviada pela Direção Regional de Educação do Alentejo (DREA), em abril último, foi rejeitada pelo executivo da Autarquia após auscultação do Conselho Municipal de Educação.

Também a Assembleia Municipal de Viana do Alentejo, emitiu, por unanimidade, um parecer desfavorável à proposta da DREA. Segundo o parecer **“a uniformização da agregação da EBI/JI de Alcáçovas com o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo será um grande obstáculo ao modelo atualmente existente que favorece as freguesias”**. É ainda apontada **“a queda dos resultados pedagógicos em ambos os estabelecimentos”** como fator negativo, bem como a dispersão de do-

centes que irá levar a um **“défice presencial”** nas escolas. Outra das razões apontadas pela Assembleia Municipal é a **“provável redução de professores e pessoal técnico administrativo, com consequências negativas para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e para o sucesso escolar”**.

A comunidade educativa do Concelho de Viana do Alentejo participou ativamente na discussão da proposta de agregação de escolas formulada pela DREA. Demonstrou que a proximidade no terreno e o conhecimento da realidade são peças-chave para o bom funcionamento das instituições locais. A comunidade educativa revelou uma forte união e que possui um moderno projeto educativo.

Gestão Descentralizada

Com o objetivo de aproximar a gestão autárquica dos seus destinatários, o executivo municipal irá realizar várias atividades nas freguesias.

Alcáçovas | 4 de julho 2012

9h – 12h | Atendimento a munícipes a efetuar pelo presidente da Câmara e vereadores com pelouros.

Para uma melhor organização do tempo, agradecemos que os interessados efetuem a respetiva marcação, até à véspera, junto dos serviços municipais da Delegação (D.ª Rosete) ou através do telefone 266 954 522.

14h30 | Reunião de Câmara
Delegação da Câmara em Alcáçovas

Aguiar | 18 julho 2012

9h-12h | Atendimento a munícipes a efetuar pelo presidente da Câmara e vereadores com pelouros.

Para uma melhor organização do tempo, agradecemos que os interessados efetuem a respetiva marcação, até à véspera, junto dos serviços da Junta de Freguesia de Aguiar ou através do telefone 266 930 863.

14h30 | Reunião de Câmara
Junta de Freguesia de Aguiar



Reunião da Comissão Municipal de Toponímia

Comissão Municipal de Toponímia discute propostas de topónimos

A Comissão Municipal de Toponímia voltou a reunir-se no passado dia 16 de maio. Em causa esteve a apresentação e apreciação de propostas de topónimos a atribuir a cada rua. Recorde-se que a Comissão Municipal de Toponímia tem como objetivo principal a denominação de novos arruamentos ou ainda a alteração dos já existentes, através da elaboração de pareceres.

Uma vez que no nosso Concelho se verifica a existência de lugares e arruamentos sem nomes, o que acontece nos novos loteamentos, a Comissão está a trabalhar no sentido de atribuir

topónimos a cada um.

Foram ainda apresentadas para apreciação da Comissão as propostas da Junta de Freguesia de Alcáçovas, já aprovadas em Assembleia de Freguesia. As referidas propostas estiveram durante 5 dias disponíveis para consulta pública.

A comissão solicitou ainda a cada Junta de Freguesia um dossiê com a documentação sobre os topónimos para ser apresentado em reunião de câmara.

Os resultados serão afixados em edital.

Centro Escolar

A construção do Centro Escolar de Viana do Alentejo continua a decorrer a um ritmo inadequado face aos prazos contratualizados com o empreiteiro. Face a esta situação, a Câmara tem envidado todos os esforços junto do empreiteiro no sentido de reforçar as equipas de trabalho.

Na reunião que teve lugar entre o executivo camarário e a direção da empresa foram colocadas as poucas alternativas que

existem para inverter a situação do volume de trabalho.

Nesta altura, a Autarquia está a esgotar todas as alternativas previstas na lei para a conclusão da obra.

Recorde-se que a obra da construção do centro escolar teve início a 5 de setembro de 2011 e deveria estar concluída ainda este ano.



Aspeto da obra do Centro Escolar



Aspeto da obra do Centro Escolar



Requalificação do Jardim do Altinho

À data de fecho desta edição do boletim municipal, a empreitada do Jardim do Altinho encontra-se em fase de finalização. Faltam apenas alguns trabalhos nos espaços verdes e de construção civil, nomeadamente a aplicação de mobiliário urbano, pavimentação do parque infantil e zona de merendas. Com esta intervenção pretende-se requalificar o espaço do jardim, tornando-o mais agradável e acessível a todos.



Pavimentação no Cemitério de Aguiar

O Município de Viana do Alentejo já concluiu a obra de asfaltamento com betuminoso quente, dos arruamentos interiores da zona ampliada do Cemitério de Aguiar. A intervenção foi assegurada pelos funcionários da Autarquia.



Calçetamentos

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo procedeu ao calçetamento junto à Sociedade Comercial e Moagem, em Viana do Alentejo. A obra, efetuada por funcionários da autarquia, consistiu na reparação da caleira existente, bem como a ligação ao Lavadouro do Rossio.



Quiosque de Aguiar

O Quiosque de Aguiar, situado junto à antiga cooperativa, foi alvo de obras de melhoramento. A intervenção visou a criação de uma copa para lavagem de louça, bem como a recuperação e ampliação da esplanada.



Estrada de Santa Catarina

Estão concluídos os trabalhos de melhoramento na Estrada de Santa Catarina, que liga Alcáçovas ao concelho de Alcácer do Sal.

Durante a execução da obra, para além da recuperação da camada de desgaste foram, igualmente, reparadas áreas degradadas com betuminoso a frio.

A obra foi efetuada por funcionários da autarquia.



Limpeza de bermas e azinhas

Recentemente, o Município de Viana do Alentejo procedeu à limpeza e nivelamento de azinhas e bermas.

Esta ação, que incluiu a desobstrução de linhas de água e o corte de vegetação, teve lugar em vários pontos do concelho.



Reunião plenária do Conselho Local de Ação Social de Viana do Alentejo

Rede Social de Viana do Alentejo

Durante os meses de abril e maio, desenvolveram-se 4 sessões dirigidas a técnicos de entidades, recorreu-se a metodologias participativas através de identificação dos problemas e formulação de objetivos estratégicos.

Realizaram-se sessões para: Eixo 1 – Famílias e Comunidade; Eixo 2 – Equipamentos e Respostas Sociais e Eixo 3 – Educação, Formação e Empreendedorismo. Ainda durante este ano, a equipa técnica da Rede Social de Viana do Alentejo vai atualizar o Diagnóstico Social que carece de revisão e vai elaborar o Plano de Desenvolvimento Social 2012-2014.

No dia 28 de maio realizou-se uma reunião plenária do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Viana do Alentejo. A reunião decorreu no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo e contou com a participação de representantes de 18 entidades, incluindo a Diretora do Centro Distrital de Segurança Social (CDSS) de Évora, Sónia Ferro. Na reunião, foi aprovada por unanimidade a adesão ao CLAS de duas novas entidades, nomeadamente, a Guarda Nacional Republicana - Posto Territorial de Alcáçovas e a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Alcáçovas.

Nesta reunião, a Diretora do CDSS de Évora apresentou o Programa de Emergência Social: Programa de Emergência Alimentar. Informou que o protocolo de colaboração relativo à implementação de uma Cantina Social no Concelho de Viana do Alentejo, irá ser assinado entre o ISS,IP e a Santa Casa da Misericórdia das Alcáçovas. Contudo, através de uma rede de apoio articulada, a Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo também irá dar o seu contributo para que as refeições possam chegar às famílias mais carenciadas de todo o Concelho.

Entre vários assuntos constantes da ordem de trabalhos, o Plano de Ação 2012 do CLAS também foi apresentado, discutido e aprovado pelos parceiros. Num momento decisivo, em que a realidade social está num processo de mudança muito acelerado, é fundamental a participação de todas as entidades e a formação de parcerias sólidas.

Campanha “Papel por Alimentos”

Os serviços do Município de Viana do Alentejo aderiram à campanha “Papel por Alimentos” promovida pelo Banco Alimentar Contra a Fome. Esta campanha revela interesse ambiental e de solidariedade. O papel angariado é convertido em produtos alimentares: por cada tonelada de papel (jornais, revistas, folhetos, etc.) é entregue pela empresa Quima o equivalente a 100 euros em produtos indicados pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares. Os destinatários são as instituições que diariamente se abastecem nos Bancos Alimentares, os voluntários, colaboradores e todas as pessoas e entidades empenhadas em que a reciclagem de papel, para além dos seus efeitos ambientais, permita alimentar quem mais precisa.

A Associação Terra Mãe tem estado a desenvolver a campanha troca de “Papel por Alimentos” no Concelho de Viana do Alentejo. Cabe ao Município efetuar o transporte do Concelho para a Box do Banco Alimentar Contra a Fome, em Évora. Para já, foram recolhidas 4 toneladas de papel. Para além do transporte, os serviços municipais aderiram ainda à recolha de papel

nas instalações municipais, contribuindo ativamente para esta causa de cariz ambiental e social.



Entrega de papel no Banco Alimentar Contra a Fome de Évora

Cantinas Sociais

No dia 30 de maio em Évora no auditório da CCDR Alentejo, em cerimónia presidida pelo Ministro da Solidariedade e Segurança Social, foi celebrado um protocolo de colaboração no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar entre o Centro Distrital de Segurança Social de Évora com 20 IPSS's. A confeção e disponibilização das refeições são para consumo no domicílio ou em espaços próprios, pressupõe uma estrutura já existente e em funcionamento para outra resposta social. Em relação às condições de acesso, embora a seleção das pessoas e famílias para o Programa de Emergência Alimentar seja realizado pela

instituição, esta terá especial atenção aos idosos com baixos rendimentos, famílias expostas ao fenómeno do desemprego, famílias com filhos a cargo, pessoas com deficiência e pessoas com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho.

Num momento de crise económica e social, as Misericórdias do Concelho de Viana do Alentejo estão a juntar recursos e a fazer esforços no sentido de disponibilizar refeições à população mais carenciada das três freguesias do Concelho que reúne condições para beneficiar desta medida excepcional das Cantinas Sociais.

Flores de papel enfeitaram Festa da Primavera

Milhares de coloridas flores de papel e bandeirolas voltaram a vestir o recinto da Festa da Primavera que teve lugar de 8 a 10 de junho, em Aguiar. Papoilas, cravos, rosas e tulipas de todas as cores engalanaram o jardim da antiga cooperativa.

Desde meados de fevereiro, grupos de senhoras juntaram-se em Viana do Alentejo e Aguiar para a confeção das flores e bandeirolas. Também as utentes da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo ajudaram e puseram à prova a sua criatividade e imaginação. Foram horas e horas de muita dedicação e empenho que possibilitaram dar cor e forma à Festa da Primavera e também aos arcos da marcha do concelho de Viana do Alentejo.

Para a confeção das flores usaram rolos e rolos de papel crepe, muitos tubos de cola e arame sem fim.



Algumas das muitas flores elaboradas



Grupo de Viana do Alentejo executa flores de papel



Grupo de Aguiar executa flores de papel

Posto Móvel de Acesso à Internet

O Município está a colaborar com a CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central no desenvolvimento do projeto "Itinerância do Posto Móvel de Acesso à Internet". O projeto tem como objetivo contribuir para o combate à infoexclusão no Distrito de Évora, através da execução de um conjunto de atividades dirigidas a públicos específicos, identificados como info-excluídos ou no limiar da infoexclusão. Esta iniciativa estará no terreno até novembro de 2013.

Durante o mês de junho, uma carrinha com equipamento informático (8 postos de acesso) e uma monitora da CIMAC percorreram as três freguesias do Concelho. A carrinha esteve em Aguiar no dia 13, no dia 20, em Alcáçovas e, dia 25, em Viana do Alentejo. Apesar do acesso a este projeto dirigir-se à comunidade em geral, os destinatários principais são: seniores, idosos, desempregados, beneficiários do RSI, crianças e adultos com baixo grau de competências em TIC – Tecnologias da Infor-



mação e Comunicação.

No caso de existirem entidades e instituições interessadas em que a carrinha se desloque à sua instituição com vista a realizar atividades para os seus utentes, colaboradores ou beneficiários, podem entrar diretamente em contacto com o Município de Viana do Alentejo pelo e-mail dasedu@cm-vianadoalentejo.pt ou pelo telefone 266 930 010.



Crianças assistem a espetáculo no CineTeatro

Comemorações do Dia Mundial da Criança

Cerca de 400 crianças participaram dia 1 de junho nas comemorações do Dia Mundial da Criança, uma organização do Município de Viana do Alentejo em conjunto com as juntas de freguesia do concelho.

O cineteatro vianense tornou-se nesse dia, palco para dois espetáculos, um deles o Teatro de Marionetas “A Formiguinha e o Coelhoinho”, dois contos tradicionais que viajam pelo imaginário popular português há pelo menos duzentos anos e, o outro, Teatro Musical de Fantoques “Em busca de Santo António” pautado pela movimentação no reino dos peixes de todas as cores e feitios, duas marchas populares, uma com noivas e outra com noivos em busca dos casamentos de Sto. António.

Este evento contou respetivamente com as produções do Era Uma vez – Teatro de Marionetas, financiado pelo Projeto Teias – Rede Cultural do Alentejo e do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância da EBSIS, com a participação do 6º ano.

A vila de Alcáçovas, no âmbito da sua XV.ª Semana Cultural, transformou-se nesse dia num local onde as crianças tiveram o papel principal. Os mais pequenos desenvolveram na escola

uma atividade de leitura, percorreram as ruas da vila até ao Jardim Público onde participaram em workshops de olaria com Feliciano Mira Agostinho, uma apresentação de póneis com a explicação de Carlos Branquinho e, à noite, a diversão não faltou com os pulos e danças da Secção de Hip-Hop da Casa do Benfica em Viana do Alentejo. Estas atividades conjuntas foram organizadas em parceria com EBI/JI de Alcáçovas, Associação de Pais da EBI/JI de Alcáçovas, Terras Dentro, Centro Social e Paroquial de Alcáçovas e Herdade da Mata.

Assim, no concelho as atividades programadas decorreram ao longo do dia 1 de junho, das 9h00 até ao cair da noite, e contou com a participação de cerca de 400 crianças, desde o pré-escolar até ao 2.º ciclo, onde o pintar os sonhos e a imaginação das crianças foram uma constante.

Ver fotos em [www.cm-vianadoalentejo.pt/galeria multimedia](http://www.cm-vianadoalentejo.pt/galeria_multimedia)

Mais de uma década e meia de uma Oficina para crianças

Este ano a Oficina da Criança, da Câmara Municipal, fez dezasseis anos ao serviço das crianças. Já distante do seu projeto fundador e inicial, muitas foram as crianças que aqui viveram parte da sua infância, dando valor ao longo dos anos à sua criação.

Diariamente recebe em ATL crianças que usufruem de ateliers de trabalho que vão desde a expressão plástica, dramática, musical, passando pelas atividades desportivas e as aulas de natação, nas Piscinas Municipais de Alcáçovas. No período da manhã recebe os jardins de infância e escolas do 1.º ciclo do concelho para sessões de trabalho e projetos partilhados construídos na afetividade, criatividade, alimentando o saber e a imaginação, contribuindo assim para a construção de uma identidade. São exemplos disso, os workshops de olaria e as sessões de pintura em parceria com o oleiro Feliciano Mira Agostinho e Rosa Gaio, as experiências no atelier de ciências experimentais, o apoio às escolas nas TIC, as aulas de culinária, os trabalhos para o Dia do Pai e da Mãe, entre outras atividades.



Criança aprende a moldar o barro

Serviço Educativo - TEIAS

No âmbito do Projeto TEIAS irão decorrer, no Cineteatro Vianense, a partir do início de julho, diversas atividades de lazer e entretenimento dirigidas às crianças do concelho.

Depois do programa de férias de Páscoa TEIAS, em que foram realizados 4 workshops, registando-se a participação de 33 crianças, a CMVA promove, nos meses de julho e agosto, atividades do Serviço Educativo TEIAS.

A atividades dinamizadas contam com a produção de PIM TEATRO – “Histórias Dentro de Uma Caixa”, da Associação Cultural Real Pelágio – “O Meu Primeiro D. Quixote”, da Associação PédeXumbo – “Zampadanças”, de António Redondo – “Construção de Cenários”, da Cooperativa Cultural Circolando – “A Galinha da Minha Vizinha” e “Narizes à Solta”, da Associ’arte – Associação de Comunicação e Artes - “Volta ao Mundo em 10



Crianças desenvolvem atividades

Instrumentos” e de Leónia de Oliveira – “Danças Tradicionais do Mundo”. Um programa educativo diversificado com o qual se pretende contribuir para a formação cultural dos mais novos.

Aprender a Empreender nas Escolas do Concelho de Viana do Alentejo

Encontra-se concluído o conjunto de sessões de empreendedorismo levadas a cabo junto das cinco turmas das Escolas do Concelho (Escola de São João, EBI/JI das Alcáçovas e EB 2,3/S Dr. Isidoro de Sousa) que abrangem o 1º, o 2º e o 9º ano de escolaridade, no âmbito do projeto de Empreendedorismo “Aprender a Empreender nas Escolas do Concelho de Viana do Alentejo”, fruto de uma parceria entre a Junior Achievement Portugal, a Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado e o Município de Viana do Alentejo.

É de salientar que, neste primeiro ano de implementação do projeto, este contou com a participação de noventa e seis alunos e foram abordados nas sessões os temas definidos no programa de acordo com o ano de escolaridade. O 1º ano apostou no tema “A Família”, o 2º ano “A Comunidade” e, no 9º ano, tratou-se de “Economia para o Sucesso”. Todos estes programas visaram o desenvolvimento de um espírito empreendedor desde cedo, abrindo perspetivas de futuro e apoiando no desenvolvimento cognitivo das nossas crianças e jovens.



Elsa Branco com a turma de 2º ano da EBI/JI de Alcáçovas



Alexandra Correia com a turma de 1º ano da EBI/JI de Alcáçovas



Linda Baixinho com a turma de 9º ano da EBSIS



Entrega de diplomas na Escola de São João



Além das turmas, alunos e professores envolvidos, o projeto contou com a colaboração de cinco voluntários. Alexandra Correia, Elsa Branco, João Antunes, José Filipe Cruz e Linda Baixinho tiveram a seu cargo a dinamização das sessões em regime de voluntariado na respetiva turma e a promoção das atividades de acordo com cada um dos temas. Os voluntários e professores receberam, antes do início das sessões em sala, formação ministrada pela Junior Achievement Portugal com o intuito de conhecerem os programas aplicados a cada ano de escolaridade, os materiais didáticos a utilizar e as metodologias a aplicar.

No final das sessões de trabalho foi unânime entre os participantes neste projeto que a iniciativa foi um sucesso e que serviu para despertar nas crianças e adolescentes um espírito empreendedor que promove e apoia a capacidade de decisão e argumentação, no fundo, é um despertar para a realidade social e económica em que estão inseridos.

Curso breve: Jogos Matemáticos II

Durante os meses de maio e junho cerca de 40 estudantes do concelho que frequentam as atividades do Polo de Viana do Alentejo da Universidade Sénior Túlio Espanca/Escola Popular da Universidade de Évora, participaram num curso sobre jogos matemáticos, no Palácio Vimioso, em Évora.

Pretendeu-se com este curso, o conhecimento das regras de alguns jogos matemáticos de tabuleiro interessantes, o conhecimento de algumas estratégias básicas relativas a esses jogos, desenvolver conhecimentos, aprendizagens e destrezas que se constroem quando se joga, como por exemplo, destrezas motoras, rapidez de decisão, velocidade de raciocínio, solidariedade, imaginação, criatividade, a capacidade de criar estratégias e estimular a sua participação num possível Campeonato de Jogos

Matemáticos Sénior.

Para além do entretenimento, os jogos praticados pelos estudantes apresentaram um grande potencial cultural, pedagógico e didático e, ao mesmo tempo, tornaram-se numa fonte de prazer e fascínio partilhado por todos.

O Dia da Escola Popular da Universidade Sénior Túlio Espanca reunirá, em Évora, no próximo dia 9 de julho, com a participação do universo dos estudantes dos cinco polos da EPUÉ/USTE (Évora, Alandroal, Portel, S. Miguel de Machede e Viana do Alentejo). Durante todo o dia, ocorrerão iniciativas preparadas pelos estudantes, das quais se destaca uma demonstração das aulas de atividade física sénior do concelho de Viana do Alentejo.



Alunos de Viana do Alentejo



Alunos de Alcáçovas



Banco de Manuais Escolares

O Regulamento Municipal do Banco de Manuais Escolares (BME) entrou em vigor no dia 21 de maio. A missão do BME é criar condições, sensibilizar e envolver toda a comunidade, nomeadamente os professores, alunos, pais e encarregados de educação, para a necessidade de reutilização de manuais escolares usados, e potenciar boas práticas de responsabilidade social e ambiental. Pretende-se criar uma estrutura de apoio eficaz, em contexto de crise económica e social, alertando as consciências para o valor dos livros, percebendo que se os manuais escolares foram úteis à sua família, serão úteis para as famílias de outros alunos de Concelho de Viana do Alentejo.

As famílias interessadas na atribuição de manuais escolares para o ano letivo 2012/2013, devem inscrever-se no BME em julho, no Município de Viana do Alentejo ou nas Bibliotecas do Concelho de Viana do Alentejo, devendo, para o efeito, preencher o formulário próprio também disponível em www.cm-vianadoalentejo.pt e em <http://biblioteca.cm-vianadoalentejo.pt>.

Chamamos a atenção dos interessados em beneficiar do BME, que a atribuição dos manuais será efetuada por ordem de chegada das inscrições.



Foto: EBSIS

Alunos que integram o Projeto "Eco-Escolas"

Projeto Eco-Escolas

O que é o Programa Eco-Escolas?

O Eco-Escolas é um projeto educativo internacional promovido pela organização não governamental europeia Fundação para a Educação Ambiental (FEE) e apoiado pela Comissão Europeia. Em Portugal, o Programa Eco-Escolas é organizado pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) e foi implementado pela primeira vez no ano letivo de 1996/97.

O que pretendemos?

- A melhoria do nosso desempenho ambiental, da gestão do espaço escolar e da sensibilização da comunidade.
- Estimular o hábito de participação envolvendo ativamente os alunos na tomada de decisões e implementação das ações.
- Motivar para a necessidade de mudança de atitudes e adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano da nossa comunidade escolar, ao nível pessoal, familiar e comunitário.
- Contribuir para a criação de parcerias locais entre a escola e outras entidades.

O Programa segue uma metodologia que, de forma simplificada, se enuncia em 7 passos:

1. Conselho Eco-Escola
2. Auditoria Ambiental
3. Plano de Ação
4. Monitorização/Avaliação
5. Trabalho Curricular
6. Divulgação à Comunidade
7. Eco-Código

No seguimento destes 7 passos, fazemos, anualmente, a candidatura ao galardão – a Bandeira Verde.

1 - Conselho Eco-Escola

O Eco-Conselho é a força motriz do projeto e deve assegurar a execução dos outros elementos, tendo por competências:

- Assegurar a participação ativa dos alunos no processo de decisão do Programa.
- Assegurar que as opiniões de toda a comunidade educativa são tidas em consideração e, sempre que possível, postas em prática.
- Estabelecer a ligação da estrutura de gestão da escola com a comunidade local.
- Assegurar a continuidade do Programa.

O Eco-Conselho é constituído por representantes dos alunos, dos professores, do pessoal não docente e da comunidade educativa, como a autarquia e algumas associações regionais.

2. Auditoria Ambiental

A auditoria ambiental é realizada pelos alunos e com base na sua realização podem ser diagnosticadas algumas das situações ambientais a corrigir na comunidade.

3. Plano de ação

O Plano de Ação estabelece estratégias e atividades a desenvolver, partindo da identificação dos problemas para estabelecer objetivos e metas a atingir. Define também medidas a implementar, ações e atividades que permitam atingir os objetivos/metos a que se propõe.

4. Monitorização / Avaliação

Esta monitorização/avaliação é da responsabilidade do Conselho Eco-Escola e pretende-se o registo de alguns indicadores ao longo do tempo, realizado por alunos, por exemplo, mês a mês, que permite medir a evolução do desempenho ambiental da escola...

Exemplos de indicadores:

- Número de resmas de papel consumidas.
- Quantidade de resíduos sólidos urbanos produzida.
- Quantidade de água consumida.
- Quantidade de energia consumida (atendendo à estação do ano).
- Quantidade de vidro, metais ou papel recolhido e entregue para reciclagem.

5. Trabalho Curricular

Princípio que serve de base às Eco-Escolas: os assuntos ambientais estudados na sala de aula devem influenciar a forma de funcionamento da escola e o trabalho curricular dependerá das circunstâncias específicas das disciplinas, mas parte deste trabalho terá de se relacionar com o Plano de Ação.

6. Divulgação à comunidade

Na divulgação à comunidade, é essencial o envolvimento da escola e da comunidade local. E o grande objetivo é focar a atenção da comunidade no trabalho desenvolvido, realçando a evolução do desempenho ambiental da escola.

O Dia Eco-Escola 2012 (uma das formas de divulgação à comunidade) foi a 21 maio, integrado nas Comemorações do Dia Internacional da Biodiversidade e do Dia do Autor Português.

7. Eco-código

O Eco-Código é uma declaração de objetivos traduzidos em ações concretas que todos os membros da escola devem seguir, podendo e devendo ser divulgado à imprensa local e ao público em geral. Deverá encontrar-se exposto em local bem visível.

Final do Ano Letivo

Desde que fomos eleitas/os em Março deste ano, a nossa missão tem sido a de ouvir os pais e tentar contribuir para a solução de problemas existentes.

A segurança nas escolas foi o problema nº1, identificado pelos pais.

Nesse sentido, e dados os problemas financeiros atuais, decidimos contribuir financeiramente para a sua resolução.

Organizámos a Festa Anos 80 na Sociedade Vianense no dia 26 de maio. Foi um êxito, dada a colaboração voluntária de músicos, DJ's, mães e pais e também da Associação de Estudantes na preparação da festa em si e na própria noite. Conseguimos apurar 600€, com despesas pagas. Queremos aqui agradecer a todos os que contribuíram.

Um muito obrigada em nome da Associação!

Sentimo-nos contentes com os resultados, não só financeiros mas também como prova de que, em conjunto, podemos fazer muito mais. Com generosidade, alegria, convívio saudável entre todos, como aconteceu nesta noite.

Assim, com o mesmo objetivo, vamos participar na Festa da Primavera em Aguiar, no Arraial da Escola, dia 15 de junho, e no Abana Viana.

O 2º problema que estava a afetar os pais tem a ver com a ocupação das crianças nas férias.

Assim, depois de contactos com a Câmara e o Agrupamento, foi possível transformar a oferta do ano passado, numa oferta mais completa, com almoços e atividades organizadas de manhã e à tarde, para crianças dos 6 aos 13 anos. Em Viana, Aguiar e Alcáçovas.

Viana Summer é o nome da iniciativa! Estejam atentos às inscrições na Câmara!

No início do ano letivo, a Associação divulgará o calendário mensal de encontros, à semelhança do que aconteceu este ano. Tivemos reuniões bastante participadas, em Viana e Aguiar, onde foi possível construir soluções que soubemos pôr em prática.

Por fim, queremos aqui fazer um apelo aos Pais e Encarregados de Educação para que se associem. Estamos a pensar em mais iniciativas para o próximo ano letivo e hoje, temos a certeza, que é com o contributo, por pequeno que seja, de muitos de nós, que podemos realizar e intervir a favor dos nossos filhos. As nossas opiniões e contributos são o motor da Associação.

O Concelho de Viana tem recursos, quer humanos quer materiais, para ir muito mais longe. Temos que criar um futuro cheio de consciência e sinergias. Acreditamos que com vontade, solidariedade e trabalho, podemos contribuir! Também foi com grande satisfação que soubemos que, apesar do Ministério da Educação ter praticamente decidido agregar o Agrupamento de Escolas de Viana e Aguiar com o de Alcáçovas, tal não foi para a frente, concerteza devido à unanimidade de todos os representantes no Conselho Geral, no Conselho Municipal de Educação e tomada de posição da Assembleia Municipal. Conseguimos todos juntos!

Boas Férias!

Contactos

telemóvel: 966 108 733

www.aevianadoalentejo.edu.pt/associacao-de-pais-enc-edu

e-mail: associacaopaisvianaaguiar@gmail.com



ASSOCIAÇÃO DE PAIS
e encarregados de educação
Viana do Alentejo e Aguiar

Associação de Pais da Escola EBI/JI de Alcáçovas dinamizou um dia da mãe original

No passado dia 6 de maio, Dia da Mãe, a Associação de Pais da Escola EBI/JI de Alcáçovas dinamizou no Centro Cultural de Alcáçovas um Show-Cooking onde os mais jovens deram largas à imaginação e cozinharam bolachinhas e cup-cakes personalizados que, no final, ofereceram às respetivas mães. A iniciativa que teve o apoio da doceira Margarida Ilhéu, contou com 48 crianças e 29 adultos e foi um



Crianças durante a atividade de cozinha

verdadeiro sucesso. As crianças não só se dedicaram à cozinha, mas também às artes manuais construindo e decorando os chapéus de cozinheiro e concebendo os embrulhos para os produtos.

O convívio teve também a participação e atuação ao vivo dos alunos de viola do Professor Vergílio da Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense.



Atuação dos alunos de viola da ACRAL

Tecer a Prevenção - Dinamização das CPCJ na Modalidade Alargada

Tecer a Prevenção - Dinamização das CPCJ na Modalidade Alargada

Contribuir significativamente para uma cultura de prevenção primária no domínio dos direitos da criança constitui uma das missões mais relevantes que o sistema de promoção e proteção confia às Comissões de Proteção de Crianças e Jovens.

(Armando Leandro, Trofa, 2008)

Correspondendo ao desejo de grande parte das Comissões de Proteção em aderir ao **Projeto Tecer a Prevenção – Dinamização das Comissões de Proteção na Modalidade Alargada**, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo – CPCJVA, aderiu a este projeto dinamizado pela Comissão Nacional de Crianças e Jovens em Risco.

Este projeto foi desenvolvido com 22 Comissões de Proteção a nível nacional, que aceitaram fazer parte do projeto piloto. Os resultados do referido projeto foram apresentados no Encontro Nacional de Avaliação das Comissões de Proteção, em junho de 2011. A avaliação foi bastante positiva e gratificante para as centenas de técnicos envolvidos nesta atividade.

A fase de alargamento do Projeto já está iniciada com a participação de 20 Comissões de Proteção (Maфра, Cadaval, Amadora, Loures, Porto Oriental, Porto Ocidental e Porto Central, Benavente, Salvaterra de Magos, Vila Franca de Xira, Alenquer, Arruda, Águeda, Tavira, S. Brás de Alportel, Viana do Alentejo, Ourique, Santiago do Cacém, Aveiro e Arouca), que, tal como nós, tomaram a iniciativa de expressar à Comissão Nacional o seu interesse em desenvolver o Projeto.

Este projeto fundamenta-se:

- Na valorização da singularidade da intervenção das Comissões de Proteção,
- No reconhecimento social do contributo que as Comissões de Proteção prestam ao Sistema de Proteção de Crianças e Jovens,
- Na necessidade de ir ao encontro das dificuldades sentidas e expressas pelas Comissões de Proteção, no cumprimento cabal das competências legalmente atribuídas.

Algumas das ações previstas são: elaboração de um **auto diagnóstico da Comissão Alargada** (pontos fortes, oportunidades de melhoria), conhecer as problemáticas e respetivos fatores de risco e de proteção e os fatores de mudança de forma a elaborar um **Diagnóstico do concelho (risco/perigo crianças e jovens)**. Como objetivo final prevê-se a elaboração de um Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos da Criança (Plano



CPCJ
COMISSÃO DE PROTEÇÃO
DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO



estratégico) PLPPDC - instrumento de planeamento estratégico a 3 anos, onde configure de uma forma sucinta a missão, visão, princípios e valores da CPCJVA, a sua forma de funcionamento e organização, prioridades e objetivos estratégicos em matéria de infância e juventude. Prevê-se ainda uma apresentação pública do PLPPDC de forma a dar a conhecer à comunidade e "(...)fortalecer a afetividade, o diálogo, a confiança e a cooperação entre a Comissão de Proteção e a comunidade (...) em favor das suas crianças, jovens e famílias(...)".(Leandro, 2008)

As boas práticas existentes no nosso país no domínio das Comissões na sua modalidade alargada, justificam esta nossa convicção de que conseguiremos, de alguma forma, contribuir para uma **nova cultura da criança**, através de planos de ação que contemplem, em especial, o diagnóstico dos problemas, os fatores de risco e proteção, os recursos disponíveis, o estímulo a parcerias e à sua articulação, a procura de competências e instrumentos que facilitem a intervenção e à tão importante divulgação dos direitos da criança. (Leandro, 2010)

"(...) Como o revelam algumas das felizes experiências em curso no domínio da intervenção da Comissão de Proteção na modalidade alargada, vale a pena que reflitamos em conjunto sobre esse aspeto essencial da sua missão, que divulguemos essas experiências, que fomentemos comunidades de práticas no domínio e que acreditemos que também neste aspeto do seu papel é possível a generalização da qualidade (...)". (Leandro, 2008)

A Presidente da CPCJVA
Susana Belga

Leandro, Armando, (2010),Direitos da criança e comunidade, Separata, Estudos em Homenagem a Rui Epifânio, Almedina.

Leandro, Armando, (2008), As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens na sua modalidade alargada - Contributos para uma reflexão, Discurso proferido em Trofa.

11º aniversário Terra Mãe

Este ano o aniversário da Terra Mãe coincidiu com a XV Semana Cultural de Alcáçovas. No dia 30 de maio decorreu uma atividade integrada no Ano Internacional para o Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações, no qual participaram crianças de Alcáçovas e de Évora (Rede Construir Juntos – IAC) e alguns idosos da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas. A atividade foi dinamizada com o apoio da Associação Terras Dentro através da maleta de jogos tradicionais. Ver a interação entre crianças e idosos foi maravilhoso.

No dia 31, durante a tarde, algumas crianças da escola básica integrada e jardim de infância de Alcáçovas puderam assistir a um pequeno teatro representado por alunas do 9º ano da escola Dr. Isidoro de Sousa, e tiveram o prazer de "conhecer" um palhaço que lhes ofereceu um balão e fez a delícia de todos. Durante a noite e como forma de cantar os parabéns à Terra Mãe podemos assistir a um espetáculo musical dos Sonido Andaluz. Foi uma noite primaveril muito agradável. Talvez tenha

sido a melhor forma de agradecer a todos os que têm apoiado a nossa iniciativa ao longo destes 11 anos.



Equipa da Terra Mãe festeja aniversário

Água, águas e os seus usos

Como referimos em artigo anterior o Centro de Saúde está a desenvolver em parceria com a Escola António Isidoro de Sousa, na pessoa da Dra. Cláudia Cruz e dos alunos da turma A do 12º ano, um projeto de investigação-ação que visa compreender melhor o padrão de utilização da água dos fontanários das freguesias de Viana do Alentejo e Aguiar e, ao mesmo tempo, alertar os utilizadores para os riscos que correm com o seu uso. De facto, a qualidade da água destes fontanários é francamente má e a sua utilização pode originar doenças graves. Fazendo umas contas por alto, a possibilidade de “apanhar” uma doença grave ao beber destas águas é cerca de três vezes superior ao risco de dar um tiro na cabeça ao praticar a clássica “roleta russa” com um revólver de seis tiros...

Uma primeira análise das respostas ao questionário que integrado no projeto aplicámos a grupos da população permite já algumas conclusões interessantes:

- 1 – As pessoas acima dos 60 anos de idade são grandes utilizadoras da água dos fontanários;
- 2 – Grande parte desta mesma população não utiliza para beber a água da rede, ou só a utiliza ocasionalmente;
- 3 – Os motivos mais invocados para não beber água da rede são “a água da rede tem mau cheiro/mau sabor” seguido de muito perto por “não tem confiança na água da rede”.

Não será má ideia pensarmos um pouco sobre estas informações.

É curioso verificar como as pessoas não bebem a água da rede, que é sujeita a análise regular e que apresenta boas características químicas e bacteriológicas, invocando falta de confiança e vão beber águas de fontanários que ninguém controla e que com frequência, em termos bacteriológicos, são verdadeiras “águas de sanita”...

Quanto ao mau cheiro, é um facto que a água da torneira tem com demasiada frequência um cheiro desagradável, que dá cabo de qualquer açorda... É o cheiro a “lixívia”, é o cheiro a “água de barragem” enfim, cheiros desagradáveis, mais ainda quando sabemos que uma água potável não deve ter cheiro. Mas então que fazer? Vamos beber água que nos pode mandar para o hospital? Vamos gastar dinheiro em garrações de água a preço de ouro? Ou vamos EXIGIR água de qualidade nas nossas torneiras – química e bacteriologicamente equilibrada, sem cor, sem cheiro e sem sabor – água potável, como deve ser?

Se num “café” eu pedisse uma laranja e o produto servido cheirasse mal eu não o bebia nem o pagava! E se a coisa se repetisse pedia o Livro de Reclamações. Pois parece-me que quer a Câmara Municipal (que nos cobra a água) quer a empresa Águas Públicas do Alentejo (a quem a Câmara compra a água que nos vende) têm Livro de Reclamações...

Post scriptum - Aos colegas do 12º A os meus parabéns pelo trabalho desenvolvido. Já sabem como é: trabalhar em conjunto traz sempre vantagens – de cada um segundo as suas possibilidades, para cada um segundo as suas necessidades. Um conselho final: não entrem em pânico, organizem-se. Vocês merecem melhor sorte que emigrar!

Dr. Alexandre Alvarez/Dr. Augusto Brito - Delegado de Saúde

Obrigado à Câmara Municipal por nos abrir esta porta para o diálogo. Falem, Telefonem, Escrevam!



A Saúde não é uma coisa que os enfermeiros ou os médicos deem as pessoas. Também não se compra na farmácia ou no hospital. A Saúde é sim o resultado de um trabalho continuado que tem que nos envolver a todos.



Fonte do Chafariz da Cruz

Qualidade da Água no Concelho

Em termos de qualidade da água, o Município elabora todos os anos o Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) que tem por base o Decreto-lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto, sendo aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR).

Considerando o diploma referido, o volume de água distribuído diariamente na zona de abastecimento, as características e origem da água (superficial e subterrânea) e o processo de tratamento é definido o n.º de análises a realizar, o tipo de análises (Controlo de Rotina 1, Rotina 2 e Inspeção) e os parâmetros a investigar na água. O tratamento é efetuado na Estação de Tratamento de Água, em Alvito, e nos reservatórios do Município, ambos da responsabilidade da AGDA.

Deste modo, e com o apoio de um laboratório acreditado, realizam-se duas colheitas mensais, em duas das freguesias, existindo uma alternância entre as freguesias, de modo a abranger a área total de distribuição de água.

No fim de cada trimestre é elaborado o Edital da Qualidade da Água para Consumo Humano que representa o resumo dos resultados obtidos nas colheitas realizadas nos últimos 3 meses (artigo 17.º do DL n.º 306/2007). Este Edital é afixado nas instalações do Município e na Delegação (Alcáçovas), enviado para o delegado de saúde e publicado no site do Município.

Relativamente aos parâmetros sabor e cheiro, nas inúmeras análises efetuadas nos últimos anos não se registaram quaisquer incumprimentos para estas duas situações. Para além disso, desde Abril de 2009 que a ETA de Alvito funciona com uma nova linha de tratamento com processos mais eficientes de forma a garantir a qualidade da água.

Quanto à água das fontes, o Município está perfeitamente consciente da dificuldade em fazer crer à população que esta não apresenta condições para ser consumida. Deste modo, foram colocados avisos informativos “Água Não Controlada” nas fontes do concelho (tal como refere o n.º 6 do artigo 16.º do DL n.º 306/2007) para alertar a população para esse facto.

Sónia Cabeças - Engenheira do Ambiente, CMVA



Enfermeiras da UCC a alunas do Clube de Saúde Sénior

Atividades Intergeracionais

No artigo anterior falámos um pouco sobre o processo de envelhecimento e como o podemos viver de uma forma mais saudável. Lembramos que o envelhecimento humano é um processo progressivo de mudança da estrutura biológica, psicológica e social dos indivíduos que se inicia antes do nascimento e vai desenvolver-se ao longo da vida.

O ano 2012 foi proclamado "O Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações". A Organização Mundial da Saúde e a Comissão da União Europeia consideraram de grande importância que todas as medidas que se possam incrementar contribuam para promover um envelhecimento mais saudável. Neste âmbito, e para assinalar também o dia Mundial da Saúde que se comemora a 7 de abril, a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) do Centro de Saúde de Viana do Alentejo em parceria com outras entidades do Concelho, tem desenvolvido várias atividades que achamos oportuno divulgar.

Assim, a UCC em parceria com a Câmara Municipal de Viana

do Alentejo, o Agrupamento de Escolas do Concelho, a EBI/JI de Alcáçovas e a colaboração das Juntas de Freguesia, realizou peddy papers e uma gincana, nas freguesias do concelho, nos dias 11, 16 e 18 de abril. Nestes eventos, optámos por juntar os utentes do Clube de Saúde Sénior e os alunos das Escolas para a realização de várias atividades lúdicas e tradicionais. Estas atividades decorreram no Pavilhão Gimnodesportivo de Viana e nas escolas.

Um dos grandes objetivos destes eventos foi envolver as várias gerações e proporcionar uma relação empática, entre elas. Os eventos decorreram sem incidentes e com muita alegria.

Participaram nas atividades cerca de 214 elementos, entre alunos do 1º e 2º ciclo, secundário e idosos do Clube de Saúde Sénior, distribuídos por várias equipas. Das atividades realizadas destacam-se os jogos tradicionais e questões relacionadas com a saúde e cultura geral. De salientar que colaboraram nestas atividades, um técnico de desporto, duas estagiárias da Câmara, as enfermeiras da UCC e alunas de enfermagem.

Consideramos importante destacar a maneira delicada e carinhosa com que os jovens ajudavam os idosos da sua equipa a deslocarem-se de umas estações para as outras e o sorriso estampado nos seus rostos.

No final entregaram-se os prémios oferecidos pela Câmara e Juntas de Freguesia a todos os participantes, que os deixou encantados e com vontade de repetir.

Mantermo-nos ativos ao longo da vida, ajuda-nos a desfrutar dos aspetos mais positivos do envelhecimento, por isso, há que lutar contra o sedentarismo e promover o bem-estar e a qualidade de vida.

Ana Faleiro, Celeste Gomes e Marília Rasquinho
Equipa de Enfermagem da Unidade de Cuidados na Comunidade
Viana do Alentejo



Crianças e idosos durante as atividades lúdicas e tradicionais



Unidade de Cuidados na Comunidade | Centro de Saúde de Viana do Alentejo

Tel.: 266 930 050 | e-mail: marilia.rasquinho@alentejocentral2.min-saude.pt

Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª das 8h00 às 20h | Sábados, Domingos e Feriados 9h00 às 13h00



Apresentação do cartão jovem municipal na EB 2/3 Dr. Isidoro de Sousa

Cartão Jovem Municipal de Viana do Alentejo

No dia 31 de maio foi assinado o acordo para implementação do Cartão Jovem Municipal de Viana do Alentejo (CJMVA) entre o Município de Viana do Alentejo e a Movijovem (Instituto Português do Desporto e Juventude). A sessão de assinatura do acordo, decorreu durante a tarde na Escola Básica 2,3/S Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo.

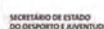
O CJMVA é dirigido aos jovens residentes no concelho de Viana do Alentejo, com idades entre os 12 e os 29 anos, inclusive. Tem uma validade de um ano e cada cartão custa 10 euros.

O CJMVA proporciona ao seu titular descontos em serviços e produtos a nível local, nacional e europeu. Relativamente à utilização de equipamentos do Município de Viana do Alentejo, os jovens portadores do CJMVA, beneficiam de descontos, por exemplo na entrada para sessões de cinema no Cineteatro Vianense e na entrada das Piscinas Municipais de Viana do Alentejo e de Alcáçovas. Os comerciantes que manifestem vontade em colaborar com o CJMVA, atribuem vantagens definidas aos titulares do cartão, em troca, os estabelecimentos comerciais têm direito a a divulgação.

Os comerciantes interessados em colaborar com o CJMVA podem manifestar essa vontade aos serviços do município.



Jovens durante a apresentação do cartão





Jovens nas atividades do Summer 2011

Summer 2012 nas três freguesias

É já no dia 2 de julho que tem início a 2ª edição do Summer, um programa de férias com diversas atividades culturais e desportivas, destinado a crianças dos 6 aos 13 anos.

Para o Verão de 2012, as crianças poderão participar num programa que oferece durante a manhã, natação, patinagem, ginástica, judo, desportos coletivos (futebol, andebol, basquetebol, voleibol, hóquei em campo), ténis de mesa, danças, passeios/visitas de estudo e quinta pedagógica.

O período da tarde é direcionado para as atividades culturais que incluem vários Workshops, atividades de olaria, teatro, música e o contacto com diversas temáticas. As inscrições para o Viana Summer são limitadas e podem ser efetuadas na Câmara Municipal.

O programa, organizado pela câmara municipal, divide-se em 3 quinzenas, decorrendo entre 2 de Julho e 10 de Agosto. A Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, o Agrupamento de Escolas **Em 2011 foi assim...**



Atividades aquáticas



Visita ao Convento da Nª Sraª da Esperança

Serviço de Voluntariado Europeu

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo, enquanto entidade acreditada de envio, acolhimento e coordenação, submeteu à Agência Nacional Juventude em Ação, no passado dia 1 de maio, a sua candidatura enquanto entidade de acolhimento.

No âmbito desta candidatura, a Autarquia já rececionou cerca de 70 currículos de voluntários interessados em integrar o projeto "Viana Meeting Point – Young People, New Ideas Gente Jovem, Novas Ideias". Os voluntários interessados são oriundos da Polónia, Hungria, Turquia, Espanha, Rússia, França, Ucrânia, Letónia, Macedónia, Lituânia, República Checa, Áustria, Roménia, Itália e Grécia, entre outros.

Caso a candidatura seja aprovada, o Município irá acolher cinco voluntários para colaborar em atividades nas áreas da cultura, desporto e turismo.

de Viana do Alentejo, a Associação de Pais e Encarregados de Educação de Viana do Alentejo e Aguiar e a Culartes associam-se a organização deste programa.

Também em Aguiar e Alcáçovas irá este ano decorrer o Summer 2012. Respetivamente a Associação dos Amigos Aguiarenses e a Associação Terra-Mãe irão promover, igualmente, um programa para as crianças entre os 6 e os 13 anos, com o apoio das Juntas de Freguesia locais e da Câmara Municipal.

Refira-se que as 3 Juntas de Freguesias do concelho, novamente parceiras do Summer 2012, colaboram na organização do programa e oferecem os pequenos-almoços das crianças em cada uma das freguesias.

Em qualquer destes programas aceita-se a participação de jovens voluntários que pretendam colaborar como monitores das atividades.

Este projeto assenta num conceito aberto de aprendizagem, ou seja, perspectiva-se acolher contributos fornecidos por iniciativa dos próprios voluntários, para a criação de novas atividades, melhoramento e apoio das existentes, fomentando e promovendo a aprendizagem do voluntário e dos municípios do concelho. A diversidade de experiências e conceitos trazidas pelos voluntários será uma forma de abrir novos horizontes aos residentes do concelho e ao próprio município, entrando-se numa lógica de disseminação de ideias que aproximem a localidade de outros países da Europa, tendo em conta a respetiva dimensão.





Equipa do Sporting Clube de Viana do Alentejo

Época 2011/2012 com bons resultados para o concelho

Futebol - O grande destaque desta época vai para a equipa do **Sporting Clube de Viana do Alentejo**, que terminou a temporada em 2º lugar no Campeonato Distrital de Honra - Seniores, a melhor classificação de sempre de equipas do concelho. Por sua vez, o **Sport Clube Alcaçovense**, que nos escalões de formação competiu em Benjamins, Iniciados e Juvenis, obteve, no escalão sénior, um bom 5º lugar no Campeonato Distrital da 1ª Divisão.

Futsal - Nesta modalidade foram 3 os clubes a representar o concelho nos campeonatos distritais e nacionais, em vários escalões.

No campeonato distrital, o **Alcáçovas Atlético Clube** colocou a sua equipa sénior no 2º lugar do campeonato distrital, a apenas 1 ponto do primeiro classificado, a sua melhor classificação de sempre. A sua equipa de juvenis foi 3ª classificada no campeonato e finalista da taça distrital. Os iniciados conseguiram o 2º lugar no seu campeonato.

A equipa de Juvenis da **Casa do Benfica em Viana do Alentejo** foi 2ª classificada no campeonato, a apenas um ponto do 1º classificado, e ficou a apenas um golo de atingir a Taça do Distrito de Évora.

O **Sporting Clube de Viana do Alentejo** conseguiu, em seniores, assegurar a permanência na 3ª Divisão Nacional, com um 8º lugar que representa a melhor classificação de sempre de uma equipa do concelho nesta modalidade.

Ao nível dos infantis, o Sporting de Viana sagrou-se vencedor da Taça do Distrito de Évora em Futsal e foi ainda campeão distrital ao vencer na final o SL Évora por 7-4.

Já os benjamins foram à final da Taça do Distrito de Évora e perderam com o SL Évora por 4-1.

Jujitsu - Pelo **Clube Alentejano de Estudos Marciais e Medicinas Orientais (CAEMMO)** Rustam Kerimov foi 3º classificado no Campeonato Nacional de Esperanças da 1ª Divisão.

Ténis de Mesa - O **Clube Alentejano dos Desportos "Os Vianenses"** competiu esta época com 2 equipas seniores. A equipa A competiu na 3ª Divisão Nacional – série E, ficando em 2º lugar (sendo o campeão da zona o Vitória de Setúbal B que é o campeão nacional). A equipa B competiu no Campeonato Distrital obtendo o 4º lugar. É também finalista da Taça de Portugal do Distrito Évora.

Nos escalões de formação, destaque para os Cadetes com um 3º lugar no Campeonato Distrital.

A equipa infantis competiu no Campeonato Distrital obtendo o 4º lugar.

A **Sociedade União Alcaçovense**, que competiu no Distrital de Évora, registou, até ao momento, um 2º lugar no escalão de Infantis, na variante de pares. Individualmente, também em infantis, assinala-se um 3º lugar. A equipa de Cadetes conseguiu também o 2º 3º lugares, em pares e individualmente. Os seniores atingiram as meias finais da Taça do Distrito de Évora.

Campeonato Nacional de Ténis de Mesa da 3ª Divisão em Viana do Alentejo

O Pavilhão Municipal de Viana do Alentejo acolheu nos dias 5 e 6 de maio, a fase final do Campeonato Nacional da 3ª Divisão Masculina em Ténis de Mesa.

O Vitória de Setúbal "B" sagrou-se campeão nacional da 3ª Divisão, competindo nesta fase final com o SL Benfica "B", a AAA Guilhabreu "B", o GD Viso, o C Campismo SJ Madeira.

O Clube Alentejanos dos Desportos "Os Vianenses" e a Câmara Municipal de Viana do Alentejo foram parceiros da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa na organização deste evento.



Fase final no pavilhão municipal de Viana do Alentejo



Grupo de caminhantes no Monte do Sobral

Nutrição e Atividade Física

Podemos definir nutrição como um processo biológico em que os organismos, animais e vegetais, utilizando-se de alimentos, assimilam nutrientes para a realização das suas funções vitais. Os alimentos, que são toda a substância utilizada para nutrir os seres vivos, e os nutrientes, que são as substâncias contidas nos alimentos que fornecem a energia e os elementos necessários para a síntese e manutenção da matéria viva, desempenham um papel importante na atividade física, uma vez que, possuem uma tripla função: Energética (glúcidos, gorduras e proteínas) que fornece energia necessária às atividades diárias; Plástica ou Construtores (gorduras, proteínas, minerais) que contribui para a reparação e construção dos tecidos; Reguladora (vitaminas e minerais, fibra) que participa como substrato ou catalisador em todas as reações bioquímicas.

Podemos definir como os principais objetivos da nutrição o de suporte de energia necessária, o da formação e manutenção das estruturas corporais e o da regulação dos processos metabólicos.

Uma alimentação adequada deve ser **Diversificada, Equilibrada, Adequada em termos Energéticos e Repartida ao longo do dia.**

A alimentação e a atividade física estão intimamente ligadas, pois os alimentos preparam o organismo para o esforço, fornecendo os nutrientes necessários que irão variar de acordo com o tipo de exercício e objetivo que se pretenda alcançar.

A inatividade física combinada com uma alimentação inadequada e com o stress emocional conduzem o indivíduo precocemente ao envelhecimento. Aqueles que conseguirem vencer estes obstáculos estarão mais aptos para vencer na vida.

A água é fundamental para a vida, o meio onde ocorrem todos os processos metabólicos. É a componente mais abundante no corpo humano (aprox.75% é água) e um nutriente essencial.

Uma perda de 20% de água pode levar à morte. No corpo humano **todos** os processos bioquímicos processam-se em meio aquoso. No nosso organismo a água está localizada em dois espaços, dentro das células (intracelular) e fora das células (extracelular).

A água é indispensável como meio de transporte dos nutrientes, participa na regulação da temperatura e viabiliza todas as reações químicas vitais.

O nosso organismo perde água continuamente (respiração, transpiração, urina, fezes), sendo necessário repor a água perdida.

Antes de fazer exercício deverá manter um bom estado de hidratação nos dias anteriores. Deve começar a beber 2 horas antes do esforço e não beber nos últimos 20 - 30 minutos.

Evite beber bebidas açucaradas que podem originar hipoglicemia reativa, desencadeada pela rápida absorção dos carboidra-

tos (açúcares, entre outros) levando o organismo a produzir uma quantidade de insulina maior que o necessário.

Durante o exercício, para treinos inferiores a 60 minutos, a água é suficiente para hidratar, para treinos superiores a 60 minutos, as bebidas que deve providenciar são a água, eletrólitos (substâncias inorgânicas conhecidas como minerais que são importantes para as funções celulares normais, como por exemplo para aumentar a absorção de água e de glucose no intestino, e para ajudar a manter o volume sanguíneo), e hidratos de carbono (fornecem energia, tais como pão, massas, batata, feijão, arroz).

Após o exercício deve avaliar o grau de desidratação da perda de peso e das características da urina, beber quantidade elevada de líquidos após o exercício (ex.1 litro) e continuar a beber nas 6 horas seguintes (a cada 15 minutos), deverá evitar cafeína, álcool e outros diuréticos.

Beba essencialmente água, de preferência alcalina (para neutralizar os produtos ácidos produzidos).

Como saber se a reidratação foi conseguida?

- 1) Não ter sede;
- 2) Repor a totalidade de peso antes do exercício;
- 3) Voltar a ter uma urina abundante e clara, de um modo mantido.

Lembre-se...

"A alimentação não faz campeões, mas pode causar derrotas"



Fonte: FCNAUP - Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto



Romeiros chegam ao Largo de S. Luís

Romeiros voltam a cumprir tradição

Apesar do tempo instável que trouxe alguma chuva durante o percurso, o balanço não poderia ter sido mais favorável. Aos cerca de 200 romeiros inscritos à partida na Moita, dia 25 de abril, durante os quatro dias de percurso, outros se juntaram, naquela que é, para além de uma manifestação de fé, uma festa onde prevalece o convívio entre todos os participantes.

Em Viana do Alentejo foram milhares, vindos de vários pontos do país – Moita, Leiria, Porto, Évora, Barreiro, Torres Vedras, os que não quiseram deixar de ver e prestar homenagem aos romeiros à chegada, dia 28 de abril. No Largo de S. Luís, junto ao Castelo, receberam a bênção do pároco local. Daí, seguiram em direção ao Santuário de N.ª Sr.ª D'Aires onde pernoitaram. Novidade este ano foi a pernoita em Alcáçovas dia 27, sexta-feira, onde os romeiros chegaram ao final da tarde, ao Largo da Gamita. A noite de animação preparada pela Junta de Freguesia local, com as Sevilhanas da Classe de Dança da Associação Equestre de Viana do Alentejo e da Classe de Dança da Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense, seguida de baile, revelou-se um sucesso.

Outra das novidades foi a Tenda Tradições, junto ao Santuário de N.ª Sr.ª D'Aires, onde decorreu, no sábado, à noite, o acolhimento aos romeiros e onde teve lugar a animação musical. Sábado, a tenda encheu para ver e ouvir os Três Sangres. No domingo, a animação voltou à tenda com a participação dos Sonido Andaluz, as Sevilhanas da Associação Equestre de Viana do Alentejo e ainda o cante alentejano através de vários grupos corais.

Em termos religiosos o destaque vai para a procissão que percorreu as ruas da vila, no sábado, à noite, e ainda para aquela que, no domingo, ligou o centro da vila ao santuário, uma das mais participadas nos últimos anos.

A Romaria a Cavalos é promovida por uma comissão organizadora da qual fazem parte as Câmaras da Moita e de Viana do Alentejo, a Associação dos Romeiros da Tradição Moitense e a Associação Equestre de Viana do Alentejo.

Para além dos proprietários das herdades e das Juntas de

Freguesia, a Romaria contou com o apoio da Turismo do Alentejo – ERT, da Turismo de Lisboa e Vale do Tejo – ERT, da HK Hacenda Klub, do Crédito Agrícola, do Diário do Sul e da CL – Casa Lanchinha, Indústria e Comércio de Cereais.

A próxima edição tem partida da Moita marcada para dia 24 de abril de 2013 e chegada a Viana dia 27.



Público em Alcáçovas



Imagem do Santuário durante a Missa Campal



Feira do Chocalho 2012



Feira do Chocalho 2012

Entre os dias 20 e 22 de julho, Alcáçovas é palco de mais uma edição da Feira do Chocalho e da II Mostra de Artes Equestres.

Entre os dias 20 e 22 de julho, Alcáçovas é palco de mais uma edição da Feira do Chocalho.

Organizado pelo município de Viana do Alentejo em parceria com a Junta de Freguesia de Alcáçovas, o certame apresenta música, cante alentejano e folclore, desporto, exposições e eventos equestres. Pelo palco principal da feira vão passar nomes como os Jorge Roque e os Nefta, na sexta-feira, às 22h00, os Lucky Duckies no sábado, às 22h30. António Pinto Basto e José Gonçalves, no domingo, a partir das 21h30, encerram a feira do Chocalho 2012, com um espetáculo de Fado.

Em termos musicais os destaques vão ainda para a atuação da Banda da Sociedade União Alcaçovense, para o I Encontro de Cante Alentejano e Folclore "Feira do Chocalho", organizado pelo Grupo Coral Feminino Paz e Unidade e baile com Joana Reis.

Em relação ao desporto, o destaque vai para a II Caminhada "Canadas da Pastorícia", no sábado, a partir das 08h00, percorrendo alguns dos percursos antigamente usados por pastores

e rebanhos.

Destaque ainda para as iniciativas promovidas pelas associações locais. A Associação Tauromáquica Alcaçovense, voltará a promover um vasto leque de actividades equestres ao longo da feira. A Associação Terras Dentro irá criar um programa dedicado às Artes e Ofícios, com lugar também a actividades para os mais novos. O Summer Spot será outra das novidades deste ano, um espaço da Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense, dirigido aos jovens.

O comércio tradicional, a gastronomia e os produtos regionais, com destaque para a olaria e naturalmente a arte chocalheira, complementam o vasto leque de motivos para uma ida até Alcáçovas de 20 a 22 de julho.

Saiba mais em

www.cm-vianadoalentejo.pt

www.facebook.com/municipiovianadoalentejo

www.youtube.com/vianaconcelho



Jorge Roque vencedor da Operação Triunfo



António Pinto Basto e José Gonçalves

Sardinha assada foi rainha na Festa da Primavera

Em altura de Santos Populares, marchas e bailaricos, não faltou sardinha assada na Festa da Primavera que decorreu de 8 a 10 de junho, em Aguiar. Durante o fim-de-semana, nos restaurantes da vila (Bar do Grupo Cultural e Desportivo de Aguiar, Café - Restaurante "A Romeirinha", Café - Snack-bar "O Sacristão" e Cervejaria "A Esquina") a sardinha assada foi o prato principal da festa.

Num espaço onde não faltou o colorido tradicional dos santos populares e o cheiro a manjericos, para além de poder apreciar sardinha assada, quem nos visitou pôde ainda assistir a diversas iniciativas – música, marchas populares, desporto e dança.

Pelo palco passaram os SoulSecrets e o espetáculo "Cantar Portugal" que recordou temas de Carlos Paião, António Variações,



Caminhada da Primavera



Rui Veloso e José Cid entre outros. As marchas também saíram à rua. De arco os marchantes de todas as idades, entoando cantigas populares lá desfilaram pelas ruas da vila.

Mas, nem só de música se fez a festa. Houve ainda caminhada, futebol, baile, dança, maratona e gincana de btt, insufláveis e jogos tradicionais para os mais novos e a apresentação do livro "Devagar, se começa a rimar" de Rosália Dias.



Marcha Popular do Concelho durante a apresentação

Abana Viana 2012

Pelo 2º ano consecutivo, a Quinta da Joana, em Viana do Alentejo, vai ser palco do Abana Viana – Festival Jovem 2012, de 6 a 8 de julho, numa organização conjunta do Município de Viana do Alentejo e das Juntas de Freguesia, com a colaboração das associações do concelho.

Tal como no ano passado, 3 bandas vão ter a oportunidade de mostrar o seu trabalho e sair do anonimato, no II Concurso de Bandas de Garagem que decorre no palco Pop & Rock, na sexta-feira, dia 6, a partir das 22h30. O vencedor escolhido pelo júri tem a oportunidade de atuar num evento do concelho, com caché. Após o concurso, sobem ao palco os Monkeyflashback, com Filipe Máximo, vocalista dos Ortigões.



Monkeyflashback

No sábado, a noite começa com o Hip-Hop da Casa do Benfica em Viana do Alentejo. Depois, a música volta a encher o recinto da Quinta da Joana, com os The Groom (S. Miguel de Machede), The Fly – Tributo aos U2 (Lisboa) e Rádio Pirata (Cuba).



Para os mais resistentes, sexta-feira e sábado, haverá ainda After Hours – Sound Spot com Dj's que irão "abanar" até de manhã.

De realçar ainda a mega-aula de step, a demonstração de boccia e a demonstração de futebol para invisuais.

Quem quiser acampar tem ainda disponível uma zona de campismo, cuja adesão dá acesso às piscinas municipais.

Haverá ainda as habituais tasquinhas de associações locais, pinturas ao vivo em aerografia, desportos radicais, um torneio de magic e muito mais.

Fica o convite para participarem num festival que oferece muito mais do que música.

Mas, as atividades dirigidas para a juventude começam logo dia 4 com a 2ª etapa do Vi...ana Roll – Descida em carrinho de rolamento, na Rua José de Sousa Cabral e, a partir do dia 5, o Torneio de Futsal Bairros do Concelho que põe frente a frente equipas das três freguesias.

Conheça o programa completo em:

www.cm-vianadoalentejo.pt

www.facebook.com/municipiovianadoalentejo

www.youtube.com/vianaconcelho



Jorge Roque e os Nefta no CineTeatro Vianense

Viana do Alentejo celebra abril

Entre os dias 20 e 25 de abril, o Município de Viana do Alentejo em parceria com as três juntas de freguesia do concelho, assinalou as comemorações do 38º aniversário da Revolução de abril. As comemorações estenderam-se às três freguesias com desporto e muita música.

Entre os dias 20 e 25 de abril, o Município de Viana do Alentejo em parceria com as três juntas de freguesia do concelho, assinalou as comemorações do 38º aniversário da Revolução de abril. As comemorações estenderam-se às três freguesias com desporto e muita música.

Na sessão protocolar que assinalou a data estiveram presentes para além do presidente da Assembleia Municipal, António Sousa, e do presidente do Município, Bernardino Bengalinha Pinto, representantes das diversas forças políticas no concelho – Francisco Mestre, pelo PSD, João Anéis, pelo PS, e Margarida Pereira, pelo PCP.

A propósito da reforma do poder local, a maioria das forças políticas representadas concordaram que está a ser alvo do maior ataque de sempre.

Nas comemorações do 25 de abril, o destaque vai ainda para os espetáculos que tiveram lugar no CineTeatro Vianense – “Cantar Abril” com Jorge Roque & Nefta e “Tributo de Ary a Zeca”, com os Ensemble Project.

De realçar ainda a 1ª etapa do Vi...ana Roll 2012, descida em carrinho de rolamento, que decorreu junto às piscinas municipais de Alcáçovas e a Caminhada de abril que ligou, novamente, as três freguesias ao Monte do Sobral.



Cerimónia oficial do 25 de abril no CineTeatro



Vi...ana Roll em Alcáçovas



Grupo da Caminhada de Abril no Monte do Sobral

bibliotecas

viana do alentejo

Para mais informações contacte:

Biblioteca de Viana do Alentejo

Rua Cândido dos Reis, 13 7090 - 238 Viana do Alentejo
Tel.: 266 930 011 | Horário 9h30 - 12h30 | 14h30 - 18h30

Biblioteca de Alcáçovas

Av. Alexandre Herculano, 1 7090-014 Alcáçovas
Tel.: 266 948 112 | Horário 9h00 - 12h30 | 14h00 - 17h30

Biblioteca de Aguiar

Rua Geraldo Caravela 7090 Aguiar
Tel.: 266 939 106 | Horário 13h00 - 19h00

Serviços disponíveis:

- Catálogo online - <http://biblioteca.cm-viandoalentejo.pt>
- Leitura local
- Empréstimo de livros, jornais, revistas, DVD e VHS
- Fotocópias (Viana)
- Impressões
- Digitalizações
- Acesso à internet
- Apoio aos utilizadores na realização das suas tarefas

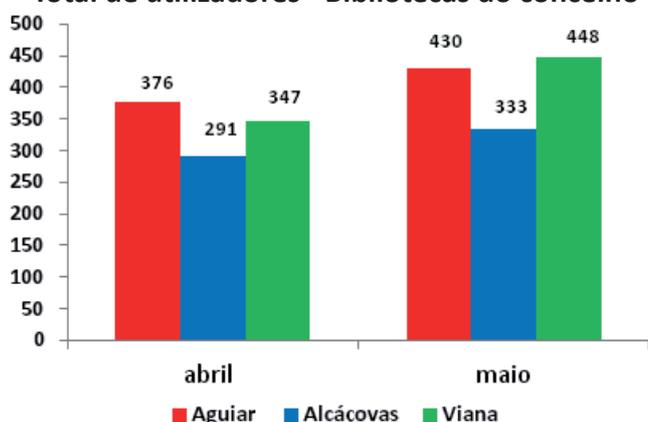
Para aceder ao serviço de empréstimo domiciliário inscreva-se na Biblioteca:

- Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão
 - Comprovativo de morada ou de trabalho no Concelho
 - 1 Fotografia
 - Autorização do encarregado de educação para menores de 14 anos
- Inscreeveram-se dezasseis (16) novos utilizadores nas Bibliotecas, nos meses de abril e maio.

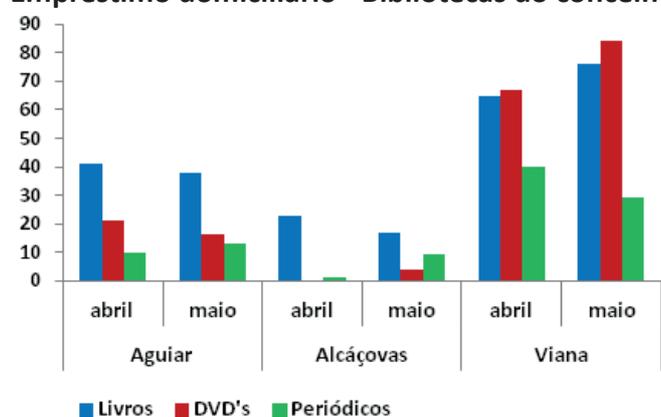
Contamos consigo para melhorar os serviços.

A Biblioteca em números...

Total de utilizadores - Bibliotecas do concelho



Empréstimo domiciliário - Bibliotecas do concelho



Viana do Alentejo cria Bibliovi@

No passado dia 23 de abril teve lugar no Cine-teatro Vianense a apresentação e assinatura do protocolo que formalizou a criação da Rede de Bibliotecas do Concelho de Viana do Alentejo, que dá pelo nome de Bibliovi@.

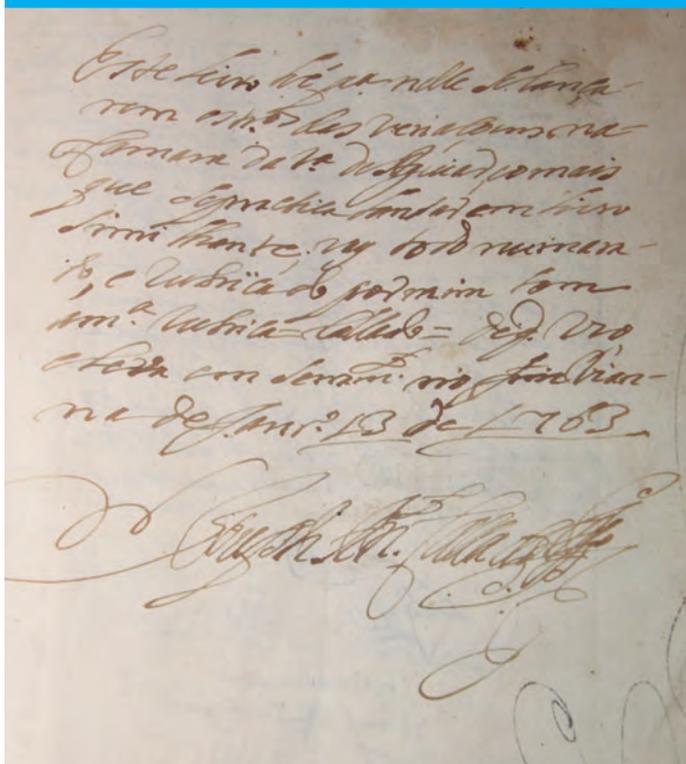
No dia em que se assinalou o Dia Mundial do Livro, a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo e a EBI/JI de Alcáçovas formalizaram a parceria com a presença dos seus representantes. A rede agora criada é uma estrutura aberta à livre participação de todas as bibliotecas/centros de documentação públicos ou privados do concelho. E, pretende promover a intercomplementaridade



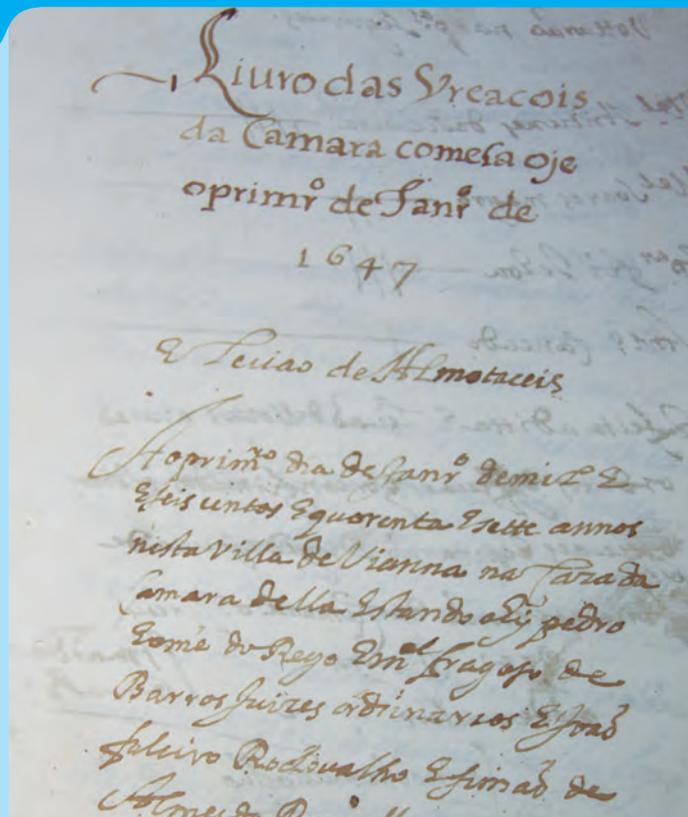
das bibliotecas do nosso concelho, de modo a possibilitar uma política comum de aquisições, uma política de cobertura concelhia, a dinamização das bibliotecas de forma a promover-se o desenvolvimento da leitura e das literacias. Ao aceder ao sítio <http://rbcva.cm-viandoalentejo.pt> poderá encontrar os destaques do mês, bem como notícias dos eventos e ter ainda acesso aos catálogos de todas as bibliotecas do concelho. Mas, esta rede é muito mais que um instrumento técnico e tecnológico, é uma rede de pessoas que trabalha em espaços distintos, otimizando-se, desta forma, os recursos disponíveis, facilitando o acesso aos meios que as bibliotecas dispõem. Nesta altura já existem perto de 50 redes concelhias de bibliotecas em todo os país.



Assinatura do protocolo



Arquivo Municipal de Viana do Alentejo, Câmara de Aguiar, Livro de Vereações nº 2, 1763-1768.



Arquivo Municipal de Viana do Alentejo, Câmara de Viana do Alentejo, Livro de Vereações nº 4, 1647-1648.

Livros de vereações das câmaras de Viana do Alentejo e de Aguiar

De entre a diversidade de documentos existente no Arquivo Histórico Municipal de Viana destacamos hoje os livros de vereações camarárias.

A função principal destes livros era registar as atas das reuniões dos membros das câmaras. Correspondem aos vulgarmente designados livros de atas.

Desde a Idade Média que, além de poderes executivos e legislativos, as câmaras tinham também funções judiciais. Por isso, eram presididas por juízes (juízes ordinários se eram eleitos localmente ou juízes de fora quando não eram naturais das localidades onde exerciam e eram nomeados diretamente pelo rei). Estes oficiais encabeçavam as reuniões camarárias e tinham como principal função administrar a justiça.

Abaixo deles existiam os vereadores¹. Como este ofício não era remunerado só o podia exercer quem tivesse posses. A maioria das câmaras era composta por três vereadores sendo que o mais velho podia substituir os juízes ausentes. Para ocupar o cargo era necessário ter mais de 25 anos e que os seus pais e avós já tivessem servido na governança da terra. Eram os vereadores que realmente exerciam o poder, desempenhando várias funções: administrar os bens concelhios; fomentar a riqueza florestal; criar e manter fontes, caminhos ou pontes; elaborar posturas municipais; garantir o abastecimento de água e alimentos; conceder licenças diversas; manter a ordem pública; prevenir contra doenças contagiosas; promulgar medidas de higiene pública; superintender festas populares. Os vereadores não podiam julgar nem prender, mas tinham competência para a prática de atos de autoridade, como encoimar. Exerciam também deveres militares, como a manutenção das muralhas e a aquisição e armazenamento de armas e munições.²

1 - A palavra vereador deriva do verbo verear, que significa verificar a boa administração da terra e vigiar pelo bem público.

2 - Sobre as funções dos vereadores vid., por exemplo, Francisco Ribeiro da Silva-O Porto e o seu Termo (1580-1640). Os Homens, as Instituições e o Po-

no passado, tal como hoje, a maior parte das decisões municipais eram tomadas em reuniões de câmara. No século XVII, a lei determinava que estas reuniões, designadas por vereações, se realizassem à quarta-feira e ao sábado e nelas tinham que estar presentes todos os vereadores, caso contrário, teriam de pagar uma multa de 100 reis. Se estivessem doentes ou precisassem de realizar algum negócio deviam avisar os seus parceiros para serem dispensados.³ Os assuntos tratados nas reuniões eram, então, registados nos livros de atas de vereação.

Estas atas são uma importante fonte documental, principalmente para o conhecimento da atividade política e administrativa municipal no passado, mas também de outros âmbitos da vida das comunidades locais. Ainda existentes na maior parte dos arquivos municipais portugueses, têm sido sobejamente utilizadas por diversos historiadores como fonte histórica para variados estudos de cariz político, social, económico ou outros. No nosso Arquivo Histórico encontramos hoje, quer livros de vereações da câmara de Viana, quer da câmara de Aguiar. Neste último caso a sua integração no arquivo do município justifica-se pelo facto de, aquando da extinção o concelho de Aguiar – na primeira metade do século XIX – a povoação se ter tornado freguesia do concelho de Viana, o que terá levado à transferência da documentação da extinta câmara para a autarquia vianense.⁴

No que respeita ao caso específico dos livros de vereações da câmara de Viana possuímos ainda os que foram produzidos entre os anos de 1640 e 1961. No que toca à antiga câmara de Aguiar as atas existentes situam-se entre 1755 e 1837. Porém,

der. Vol. II. Porto: Arquivo Histórico/Câmara Municipal do Porto, 1988.

3 - Ordenações Filipinas. Liv. I. Tit. LXVI. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985, p.145.

4 - De referir que embora também tenhamos neste arquivo documentação da extinta câmara de Alcáçovas, entre ela não existem livros de vereações do município alcaçovense.Z

em ambos os casos, faltam alguns livros que registaram as atas de alguns dos anos destes intervalos de tempo. Se tivermos em atenção estas datas, e se nos lembrarmos de períodos e factos marcantes na História do país, constatamos que estes livros foram redigidos ao mesmo tempo que em Portugal ocorriam as Guerras da Restauração, o terramoto de 1755, as invasões francesas, a Revolução Liberal, a implantação da República ou o período do Estado Novo.

Com base nas atas das vereações é possível conhecer o teor dos temas tratados quotidianamente nos municípios.

Em estudo por nós desenvolvido há alguns anos sobre o poder local exercido em Viana no século XVII, e em que estas atas foram fonte de informação de base, constatámos que entre a diversidade de assuntos registados destacam-se os atos eleitorais dos próprios membros da câmara, garantes da governação local.

Outros aspetos muito registados são a concessão de licenças várias e o juramento de ofícios. Neste último caso os pretendentes ao exercício de determinadas profissões juravam na câmara vir a exercê-las da melhor forma. Situação semelhante verificava-se aquando das chamadas obrigações. Neste caso profissionais como padeiros, estalajadeiros ou curtidores de peles, obrigavam-se a garantir o aprovisionamento da vila, com os géneros por eles produzidos e a vendê-los segundo os preços e normas fixadas pelas posturas do concelho.

Além destes assuntos, todos os anos aparecem registados os

autos de arrematação das cobranças de determinados impostos colocados em leilão pela câmara.

Os livros de atas de vereação contêm, também, grande quantidade de registos de aferições de pesos e medidas efetuadas na câmara.

No período das Guerras da Restauração em alguns dos livros, aparecem amplas listas de soldados que iriam integrar o exército. Surgem também listas das armas e das cavalgaduras que os mesmos utilizavam, uma vez que, as armas estavam em depósito na câmara, ou eram pertença de alguns nobres.

Regista-se, também, a fixação dos preços dos géneros alimentares e uma atitude de vigilância por parte dos oficiais camarários em relação às infrações cometidas pela população às posturas. Por último, assinalamos a presença, nos livros de atas de vereação, de algumas cópias de cartas, provenientes do rei ou de outras instâncias de poder.

A 30 de Agosto de 1653 foi registada uma eleição dos representantes do município de Viana que iriam às cortes que D. João IV ia realizar. Esta eleição recaiu sobre Sebastião de Abreu Mendanha e Pedro Fragoço Soutomaior, vereadores e juizes da câmara de Viana nas décadas de cinquenta e de sessenta do século XVII. Mas estes recusaram a função, alegando que não podiam ir às suas custas e a câmara não dispunha de verba para tal...

Fátima Farrica

Historiadora e Arquivista



David Pires Machado O Guarda-Livros

David Machado, natural de Viana do Alentejo, completa dia 30 de julho, 85 anos de vida. Começou por aprender o ofício de alfaiate, mas, aos 18 anos um problema num joelho leva-o ao Sanatório Marítimo, perto de Vila Praia de Âncora, onde fica internado 40 meses. Foi aí que **“algo me disse para não ser alfaiate”** recorda. E, assim foi. Pediu aos pais 1300 escudos para tirar o curso de Guarda-Livros, na Escola Lusitana de Ensino por Correspondência, em Lisboa.

“Para mim, um curso por correspondência é muito mais difícil do que se fosse numa escola”, garante David Machado que fez os possíveis para terminar o curso o mais rápido possível.

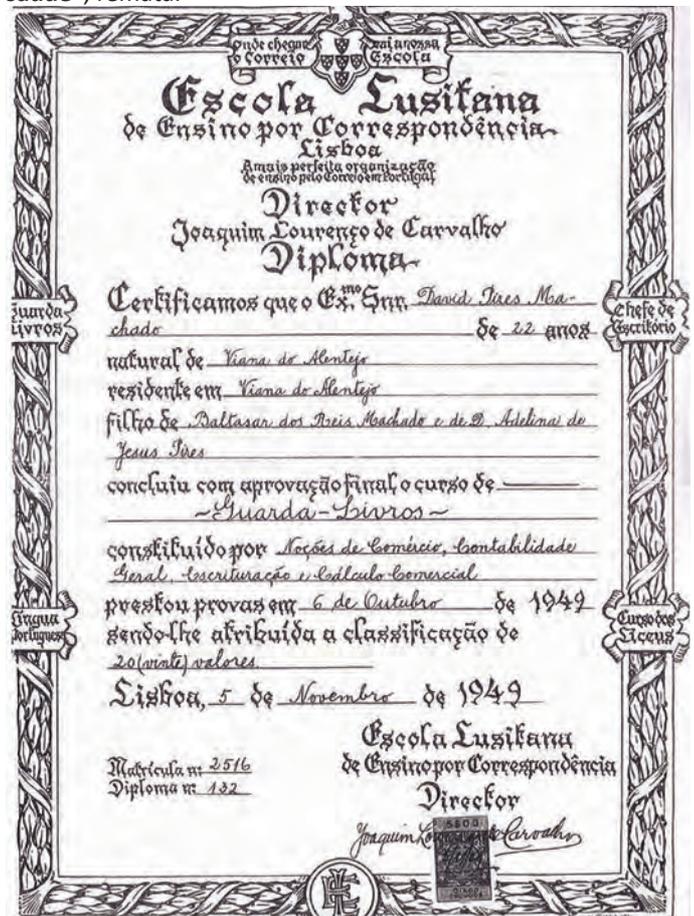
Também a avaliação era feita por correspondência. No final do curso, aos 22 anos, corria o ano de 1949, obteve aprovação final com a classificação de 20 valores, a nota máxima.

Quando teve alta do internamento regressou a Viana do Alentejo, onde começou a trabalhar na Sociedade Comercial e Moagem. Ganhava 500 escudos por mês como guarda-livros a aplicar os conhecimentos que aprendeu durante o curso – noções de comércio, contabilidade geral, escrituração e cálculo comercial.

Associou-se no Sindicato dos Caixeiros e Empregados de Escritório e obtém, dois anos depois, a categoria de aspirante. E, na Sociedade Comercial e Moagem vê o salário aumentar para 750 escudos.

É, então, que surge a oportunidade de concorrer para a Câmara, para o lugar de contínuo. Ao longo de 33 anos, outros concursos se seguiram - escriturário datilógrafo de 2ª classe, escriturário principal, oficial administrativo de 3ª classe e oficial administrativo de 2ª classe.

A reforma chegou aos 65 anos. Passados todos estes anos, David Machado continua a achar que valeu a pena ter trocado a profissão de alfaiate pela de guarda-livros. **“Agradeço a Deus o facto de não ser alfaiate. Se não tivesse o curso de guarda-livros não chegava a ser nada devido ao meu problema de saúde”**, remata.



Diploma final de curso



“Cupa de Laelia”, recolhida na Senhora da Esperança por Leite de Vasconcelos em 1895 (Museu Nacional de Arqueologia).

O Mundo Romano – II

Como vimos anteriormente, algumas das lápides funerárias romanas encontradas na zona de Nossa Senhora d’Aires exibem nomes de origem grega. Falámos da ara de Mário Letoides, que se encontra incrustada na peanha ornamental da esquerda, no muro da frontaria do Santuário, mas a da direita, dedicada a Maria Euprepia, “... A QVAI . FATE / CONCESSERV / NT . VIVERE. A / NIS . XXXXV “, isto é, “a quem as fadas concederam viver 45 anos...”, também apresenta um nome com a mesma origem. Com efeito, Euprepia é nome feminino grego, significando “nobre” ou “com bom aspecto”.

Para que possamos estabelecer uma eventual relação entre este nomes e a origem do topónimo “Aires”, teremos agora de lembrar um pouco da história da chamada “antiguidade clássica”. Como é sabido, aos anos dourados da civilização grega (século V a.C.), sucederam a República e o Império Romano que, no ocidente, irá durar até ao século V da nossa Era. Os romanos submeteram a Grécia no ano de 146 a.C. Antes já tinham assimilado grande parte da sua cultura, sobretudo a religiosa, alterando apenas o nome dos deuses: assim, por exemplo, Zeus, a principal divindade do panteão helénico, tomou entre os romanos o nome de Júpiter. A deusa grega Artémis passou a ser a romana Diana, a caçadora e protectora das cidades. E Afrodite, a deusa do amor, tomou o nome de Vénus. Muito apreciados em Roma eram os escravos de origem grega: educados e cultos, estavam-lhes reservadas tarefas, por exemplo, na educação, sendo que a palavra pedagogo (do grego antigo *Paidós* = criança e *Agodé* = condução) identificava o escravo a quem se entregavam as crianças a instruir. Estes escravos eram

um bem que hoje se poderia considerar “de luxo”. Era muito frequente os donos de escravos gregos, ao sentirem aproximar-se o final da vida, concederem-lhes a liberdade, deixando-lhes em testamento parte ou a totalidade dos seus bens.

Pelo testemunho que nos dão as aras funerárias da Senhora d’Aires, é de supor que o povoado romano que ali existiu tenha sido habitado por uma comunidade descendente de antigos escravos gregos. Entre os numerosos objectos recolhidos naquela estação arqueológica, alguns deles publicados há cerca de cem anos por José Leite de Vasconcelos (considerado o “pai” da moderna arqueologia portuguesa) e por Félix Alves Pereira, destacam-se duas pequenas estatuetas, que foram identificadas como representações do deus Marte. Filho de Júpiter e de Juno, era o deus da guerra, tendo em Ares o seu equivalente grego.

Chegados aqui, é plausível pensar-se que na origem do actual topónimo Aires esteja a existência, naquele local, de um pequeno templo dedicado a Marte; mas como a população tinha raízes helénicas, designavam-no naturalmente pelo seu nome primitivo, Ares. Esta hipótese ganha força quando se sabe que, até há cerca de duzentos anos, parte da propriedade que é hoje conhecida por “Herdade das Paredes” se designava por “Herdades dos Gregos” (ou das Gregas). Com efeito e entre outros documentos que a ela se referem, temos o “*Tombo das cousas do ospital de nossa Senhora da graça da villa de Viana*” – do qual falaremos numa outra ocasião –, onde, na descrição de uma das propriedades do dito hospital, se pode ler:



Face lateral da “Cupa de Laelia” (Museu Nacional de Arqueologia).



Face lateral da “Cupa de Laelia” (Museu Nacional de Arqueologia).

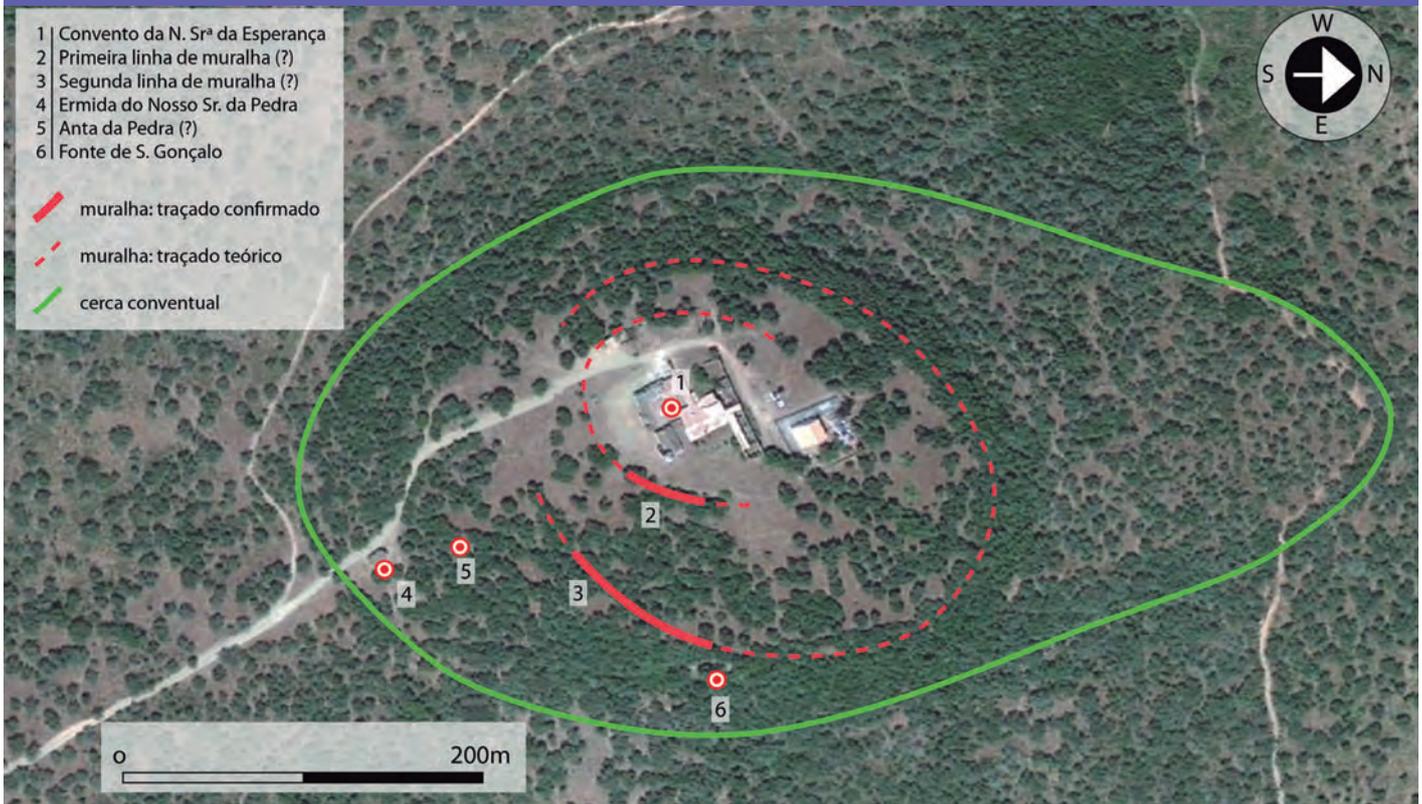


Imagem aérea do Monte de Nossa Senhora da Esperança, com o traçado conjectural das muralhas defensivas e da cerca do convento (por cortesia do Dr. Ulrico Galamba).

“Tem hũa courella de terra cõ suas oliveiras Aa fonte de dom Grigorio termo desta villa (...) E parte a dita courella da parte do norte cõ terra da herdade que se chama dos gregos...”

A região de Alcáçovas também conheceu, durante largos séculos, a civilização romana. Contrariamente ao que aconteceu em Viana, tudo indica que à ocupação proto-histórica do monte da Senhora da Esperança se sucedeu, no mesmo espaço, a romana. O povoado, por onde passava um dos caminhos que ligavam Ebora a Miróbriga – nos arredores de Santiago do Cacém –, deve ter atingido alguma relevância estratégica, já que estaria apetrechado com uma apreciável fortificação. A estrada vinha do Torrão, onde fazia ligação a uma outra que se dirigia ao importante porto fluvial de Porto de Rei e a Salacia, a actual Alcácer do Sal. Da Senhora da Esperança para Ebora, passava ainda pela pequena povoação de Alcalá e pela *villa* da Tourega. No dia 29 de Dezembro de 1895, depois de ter pernoitado numa estalagem de Alcáçovas, Leite de Vasconcelos visitou a Senhora da Esperança, na companhia do professor alcaçovense Aurélio Augusto de Aguiar. Do que viu deu, depois, notícia no “*Archeologo Portuguez*”:

“Na Serra tinha havido frades outro tempo. Lá estavam em cima, a alvejar, o convento e a igreja. Mal atravessei o portão da cêrca, comecei a ver pelo chão fragmentos de antigo vasilhame, que me mostravam que eu estava numa estação archeologica. Por toda a Serra depararam-se-me também muitas paredes velhas de casas, e mettidos nos muros dos campos pedaços de marmore trabalhado, provavelmente de origem romana.

Tanto a igreja como o convento ficam entre antiquíssimas ruínas de casas. Num campo, ao Sul, do lado opposto ao templo, haviam os trabalhadores descoberto, entre muitos cacos, ossos humanos e vasos. Eu pude ainda alcançar de um dos trabalhadores um vaso de barro, quasi inteiro, que era uma olla cineraria [recipiente onde se guardavam as cinzas,

depois de incinerado o cadáver], pois, de mistura com terra, continha pequenos carvões, cinzas e esquirolas osseas, algumas ainda chamuscadas. Esta olla está hoje no Museu Ethnológico (...) Sem dúvida o campo constituia um cemiterio romano, onde os cadaveres eram incinerados, D’este cemiterio proveu, segundo todas as probalidades, a lapide marmorea, com inscripção (...). Esta lapide, por causa da qual eu fôra ás Alcáçovas, estava junto do convento: tem fôrma de pipa, oferecendo numa das extremidades a representação de dois peixes, e na outra a de uma patera e de um *praefericulum*...”

Estas lápides maciças, em forma de barrica, que se colocavam no solo cobrindo a sepultura, são designadas por “cupa”. A “cupa” de Alcáçovas é também conhecida por “cupa de Laelia”. Com cerca de 92 cm de comprimento, por 47 cm de altura, apresenta uma cartela com a seguinte epígrafe:

D(iis) . M(anibus) . S(acrum) / L(aelia?) . AMA / XXXV / F(aciendum) . C(uravit) T(itus) . LAE(lius?) . S(everus?) //, ou seja

“Consagrado aos Deuses Manes. Laelia (?) Ama, (de) 35 (anos de idade). Mandou fazer Titus Laelius (?) Severus (?)”

Aquando da visita de Leite de Vasconcelos e mercê da generosidade de Francisco de Mello Cabral e Sousa, dono à época da propriedade, foi esta lápide oferecida ao Museu Ethnológico Português. De facto encontra-se hoje no Museu Nacional de Arqueologia, no Mosteiro dos Jerónimos, fazendo parte da exposição “Religiões da Lusitânia”.

Apenas mais uma curiosidade. Na noite que passou na estalagem de Alcáçovas, Leite de Vasconcelos esteve à conversa, à lareira, com a dona da casa. Esta confidenciou-lhe o nome de alguns dos seus filhos e netos: Viriato, Virgílio, Horácio... Perante o sábio estava o testemunho que, apesar de ter desaparecido há quase mil e quinhentos anos, a civilização romana nos legara uma herança que ainda vivia (e vive!) na nossa cultura.

Francisco Baião



Visita ao Castelo de Viana do Alentejo

Mais visitas ao concelho em 2012

Nos primeiros cinco meses do ano o Posto de Turismo de Viana do Alentejo recebeu 2735 visitantes, dos quais 538 são estrangeiros e os restantes nacionais, que se deslocaram para visitar o Castelo e os monumentos do concelho individualmente ou em grupo. Dos 538 estrangeiros destaca-se a Espanha com maior número de visitantes, imediatamente seguida de Inglaterra, França e Alemanha.

Os meses com maior número de visitantes foram janeiro e abril, em que ultrapassamos as seis centenas de pessoas, o que dá uma média de mais de 20 pessoas por dia.

Em relação às visitas organizadas foram cerca de 25, vindas de todo o país e também da Europa. Grande parte destes grupos chegou até nós através de operadores turísticos e agentes de viagens. Destaque ainda para visitas regulares por parte de alguns operadores turísticos, universidades seniores e grupos de quadros superiores de empresas ainda no ativo ou, alguns, já aposentados.

Consideramos que a nossa posição estratégica no país, pelo facto de estarmos a escassos quilómetros de Évora e de não distarmos muito de Lisboa, nos tem permitido receber este considerável número de turistas que já ascende aos 950.

O património aliado à gastronomia, à doçaria e ao artesanato torna-nos num destino turístico por excelência e aqueles que, até hoje, têm chegado até nós, em visitas mais ou menos demoradas, têm tido oportunidade de conhecer cada um destes produtos. Deste modo, os serviços de turismo acolhem e acompanham os grupos que se desloquem ao concelho e mostrem interesse em visitar o que temos para lhes oferecer. As sugestões de cada área são dadas aos grupos que, posteriormente, decidem qual o circuito que mais se adapta aos seus interesses e, assim foi, com grupos vindos de Vigo, Berlim, Coimbra, Alcobaça, Faro, Lisboa, S. Brás de Alportel, Sintra, Porto, Cadiz, Sesimbra, Seixal, Vendas Novas e Fátima, entre outros.



Visita ao Castelo da Associação Sénior de Portimão



Visita à Igreja Matriz de um grupo de São Brás de Alportel

Concelho de Viana na Internet



www.cm-vianadoalentejo.pt



Siga-nos em: www.facebook.com/municipiovianadoalentejo

- Informação
- Eventos
- Albuns fotográficos
- Vídeos
- Opiniões....

644
gostos

sigam-nos



Siga-nos em: www.youtube.com/vianaconcelho

Vídeos recentes:

- Abana Viana Festival Jovem 2012
- Vídeo Promocional
- Caminhadas do Concelho
- Vídeo Promocional
- Festa da Primavera
- Vídeo Promocional
- XV Semana Cultural de Alcaçovas
- Vídeo Promocional

57
vídeos

24274
visualizações



Imagem do filme "A Aventura do Vidro"

DVD "A Aventura do Vidro" apresentado na EB 2,3/S Dr. Isidoro de Sousa

Foi apresentado no passado dia 21 de maio, à comunidade escolar da EB 2,3/S Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo, o DVD "A Aventura do Vidro". Concebido no âmbito do Plano de Comunicação Separar sem Parar 2011, o DVD foi promovido pela Associação de Municípios do Alentejo Central (AMCAL) em conjunto com os 5 concelhos que a compõem (Alvito, Cuba, Portel, Viana do Alentejo e Vidigueira), a Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado, como entidade executora, e a Sociedade Ponto Verde, como entidade cofinanciadora.

O DVD "A Aventura do Vidro" é dirigido à comunidade escolar, tendo sido concebido com o objetivo de sensibilizar o público-alvo para a separação dos resíduos, nomeadamente as embalagens de vidro e o conseqüente aumento das taxas de recolha deste material.

Este material promocional surgiu no Separar sem Parar 2011 resultado da necessidade de se aumentarem as taxas de retoma das embalagens de vidro, uma vez que, se tem verificado nos últimos anos uma redução, quer a nível da AMCAL, quer a nível nacional, das quantidades de embalagens de vidro recolhidas e encaminhadas para reciclagem.

O vidro foi o primeiro material a nível nacional a ser separado, recolhido seletivamente e encaminhado para reciclagem. De

realçar, que o vidro é o único material 100% reciclável, sem qualquer perda.

O processo de reciclagem do vidro apresenta as seguintes vantagens: preservação dos recursos naturais, menor consumo de energia, redução da poluição resultante do seu processo produtivo e menor quantidade de resíduos depositados em aterro sanitário, prolongando o tempo de vida útil dos aterros.



Alunos assistem ao DVD na Escola Dr. Isidoro de Sousa

"Experimenta Energia" nas escolas do Concelho

Dias 29 de maio e 4 de junho decorreram na EBI/JI de Alcáçovas e na EB 2,3/S Dr. Isidoro de Sousa duas sessões do projeto "Experimenta Energia", ministradas pela Lógica E.M. – Sociedade Gestora do Parque Tecnológico de Moura, com o intuito de sensibilizar os mais novos para as questões da eficiência energética e utilização das energias renováveis.

As sessões tiveram duas componentes, uma de apresentação da base teórica/fundamentação e uma outra de demonstração prática/experimental, onde os alunos puderam experimentar engenhos que funcionam com a captação de energias renováveis, como a energia solar.

O projeto "Experimenta Energia" visa promover, neste âmbito, a educação de professores e alunos no domínio da energia, da sustentabilidade e da tecnologia, bem como a sensibilização e educação das comunidades para a eficiência energética, redução do consumo de energia, produção de energia a partir de fontes renováveis, gestão racional de recursos e potencialidades dos territórios.



Alunos de Alcáçovas participam em experiências



EcoCentro de Viana do Alentejo

EcoCentro Municipal

O ecoCentro é uma infraestrutura para deposição de fluxos específicos de resíduos e que dada a dimensão dos contentores que o constituem serve, principalmente, para grandes produtores de resíduos ou para resíduos de grandes dimensões. No ecoCentro podem ser depositadas embalagens de papel e cartão, embalagens de plástico, metal e Tetra Pak, embalagens de vidro, sucata, madeira, móveis velhos, pilhas e eletrodomésticos (equipamento elétrico e eletrónico, equipamento de arrefecimento e refrigeração, monitores e aparelhos de televisão). O ecoCentro do Município de Viana do Alentejo localiza-se junto ao estaleiro Municipal.

Está aberto de segunda a sábado, das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00 e, no domingo, das 8h00 às 12h00. Nestas ins-

talações está um colaborador da câmara que poderá ajudar na deposição dos resíduos caso surja alguma dúvida. Posteriormente, os resíduos do ecoCentro são transportados para a Estação de Triagem, em Vila Ruiva, triados, compactados e encaminhados para as indústrias recicladoras.

Relativamente aos móveis velhos, chamados de “monos” e aos eletrodomésticos, o Município de Viana do Alentejo procede à recolha destes resíduos nas residências dos munícipes. Para isso, é necessário que o munícipe contacte os serviços municipais por escrito, telefone (266 930010) ou pessoalmente. A recolha será efetuada em hora, data e local a acordar entre os serviços municipais e o munícipe.

Ecopontos de grandes dimensões

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo dispõe de novos conjuntos de ecopontos de grandes dimensões. Foram instalados os 4 primeiros conjuntos e aguarda-se a colocação de mais 2. Estes novos equipamentos resultam de uma candidatura conjunta da AMCAL, RESIALENTEJO, GESAMB e ALGAR (entidades responsáveis pela gestão de resíduos no Alentejo e Algarve) ao abrigo da Portaria nº 1127/2009 de 1 de outubro.

Os novos ecopontos são metálicos, com uma dimensão maior que o ecoponto “comum” (papel e plástico – 5 m³ e vidro – 3 m³) e apresentam uma maior resistência ao calor e a incêndios e uma maior durabilidade. Devido à sua dimensão permitem uma grande acumulação de material, reduzindo a frequência das descargas, destinando-se principalmente a zonas de grande produção de resíduos e à deposição de resíduos de grandes dimensões.



Ecopontos instalados em Viana do Alentejo

Baldes Verdes de 120 litros

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo disponibilizou recentemente aos proprietários de restaurantes, cafés e pastelarias do concelho, 20 baldes verdes de 120 litros destinados à deposição do vidro de embalagem.

A aquisição destes contentores surge no âmbito do Projeto Separar Sem Parar 2011 e pretende incentivar os proprietários da restauração para a correta recolha destes resíduos nos estabelecimentos e, posterior, encaminhamento para reciclagem. As vantagens destes contentores são a sua capacidade, a tampa com abertura própria para as embalagens de vidro e as rodas que facilitam o seu transporte para a deposição do vidro nos vidrões localizados na via pública.

Depois de depositado nos contentores, os proprietários dos estabelecimentos devem depositar o vidro nos vidrões existentes na via pública. Posteriormente, os serviços municipais farão a recolha desse vidro e encaminhamento para a Estação de Triagem da AMCAL, em Vila Ruiva.



Café-Restaurante “A Romeirinha”



Aspetto da mesa

“Apoios à Criação de Emprego e ao Investimento”

No passado dia 15 de junho, o cineteatro vianense recebeu uma sessão de esclarecimento subordinada ao tema “Apoios à Criação de Emprego e ao Investimento”, que visou informar o tecido empresarial acerca dos apoios disponíveis de momento.

A sessão contou com a participação de Joaquim Amado – Coordenador do Proder na Terras Dentro que apresentou as 5 ações geridas pelo GAL – Grupo de Ação Local, e cujas candidaturas se encontram abertas.

Os apoios proporcionados destinam-se a entidades públicas e privadas, sendo que o apoio concedido reveste a forma de subsídio não reembolsável podendo atingir uma taxa máxima de 60%, com exceção de projetos na área dos serviços básicos à população rural, cujo apoio poderá ascender a 75%.

Já, a Diretora do Centro de Emprego de Évora, Manuela Duarte, procedeu à apresentação da Medida Estímulo ao Emprego

2012 que tem como objetivo apoiar a contratação de desempregados e que proporciona um subsídio a fundo perdido para as empresas que criem novos postos de trabalho, até ao máximo de 419,22 €/ mês.

Além deste apoio, as entidades privadas podem também recorrer aos estágios profissionais que têm como objetivo a integração de desempregados no mundo do trabalho (jovens à procura do 1.º emprego ou desempregados à procura de novo emprego), sendo a bolsa de estágio comparticipada até ao máximo de 75% e o subsídio de refeições até ao valor fixado para os trabalhadores que exercem funções públicas.

Workshop alerta para oportunidades em tempo de crise

O Cineteatro Vianense foi palco, no passado dia 20 de abril, do workshop “Tempos de Crise São Tempos de Oportunidades”, organizado pelo Município de Viana do Alentejo em colaboração com o Banco Espírito Santo.

A iniciativa, destinada a empresários e empreendedores, visou a apresentação de um conjunto de soluções de financiamento e apoio ao crescimento das empresas. Esta sessão teve como intuito transmitir e elucidar os empresários e empreendedores acerca das possibilidades de financiamento disponíveis, levando-os a usufruírem das oportunidades que o mercado lhes oferece.

Em cima da mesa estiveram o Financiamento às Micro e Pequenas Empresas – FAME que visa consolidar a estrutura produtiva e apoiar, entre outros, o comércio, a indústria, a agricultura e o turismo e ainda a Linha de Crédito BES Express Bill, uma solução de gestão de pagamentos que permite às empresas efetuar a gestão de pagamentos assegurando aos fornecedores a garantia de recebimento na data de vencimento e ainda possibilidade de antecipar os fundos.

Em discussão estiveram ainda os incentivos à criação do próprio emprego – Microcrédito – Microinvest – Invest +, apoios financeiros que visam a criação do próprio emprego de desempregados, jovens e trabalhadores independentes com rendimentos inferiores ao salário mínimo nacional, através da elaboração de projetos de negócio.



Presidente da Câmara, Bernardino Bengalinha Pinto

Encontro de Trabalho Rede de GADE - Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico

No passado dia 11 de maio, pelas 15 horas, decorreu nas instalações da ADRAL, em Évora, um Encontro Temático da Rede de GADE - Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico do Distrito de Évora que contou a participação da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, da ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo e técnicos do GADE de diversos municípios do Distrito de Évora.

Este encontro teve como objetivo a retoma dos trabalhos anteriormente levados a cabo no âmbito desta rede estabelecida, desde há vários anos, e que levou à criação e implementação de diversos gabinetes de apoio ao desenvolvimento económico como estruturas das Câmaras Municipais que promovem atividades de desenvolvimento local assentes na divulgação das potencialidades concelhias e no apoio direto e personalizado aos agentes económicos.

A lógica de funcionamento em rede dos GADE tem contribuído para evitar a duplicação de esforços na prossecução de objetivos comuns, potenciar resultados e experiências, possibilitar um contacto mais próximo entre os GADE e, consequente-

mente, a sua concertação em vários concelhos e a promoção conjunta pela área abrangida pela Rede.

Nesta reunião foram apresentados os resultados já alcançados ao longo dos anos no âmbito da REDE, bem como o Plano de Ação para 2012 que se preconiza em 4 grandes eixos de intervenção: Gestão e Coordenação das Redes Sub-Regionais; Capacitação e Qualificação da REDE de GADE; Ações de Animação e dinamização da Rede e - Inovação, Competitividade e Empreendedorismo.

Destacam-se como principais atividades a levar a cabo, a realização de encontros temáticos bimestrais entre os técnicos do GADE que permitam a troca de informação entre os municípios e promovam a partilha de experiências, ao mesmo que se apostará na capacitação dos técnicos promovendo nesses encontros sessões de formação de curta-duração nas temáticas que se identifiquem prioritárias para os técnicos.

O próximo encontro será no dia 19 de setembro, em Viana do Alentejo.



Aspeto do encontro que decorreu na ADRAL

Rede Alentejo Empreende

No passado dia 11 de maio decorreu nas instalações da ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, em Évora, uma reunião de trabalho sobre o Projeto Alentejo Empreende, cofinanciado pelo FEDER no âmbito do Regulamento Específico – Promoção e Capacitação Institucional do INALENTEJO, com o intuito de apresentar o seu modelo de gestão e metodologia. A reunião contou com a participação de representantes de várias entidades públicas de apoio ao tecido empresarial e à criação de emprego e entidades privadas com intervenção na área do empreendedorismo.

O projeto é de âmbito regional e integra uma parceria alargada de entidades, apresentando como objetivos gerais: estimular o espírito e cultura empreendedora na região; contribuir para a fixação de população jovem e qualificada no território; dinamizar e renovar as atividades económicas; reforçar o apoio à criação de novos negócios e ao desenvolvimento dos existentes; proporcionar formas inovadoras de capacitação dos agentes locais e regionais no estímulo ao empreendedorismo; implementar sistemas de informação direcionados para a dinamização

empresarial e fomentar a criação de iniciativas e serviços de proximidade nas áreas rurais.

Uma das ações prevista no âmbito deste projeto consiste na constituição de uma rede institucional, denominada de Rede Alentejo Empreende, que conta já com a participação de 62 entidades públicas e privadas, do qual o Município de Viana do Alentejo faz parte conjuntamente com a ADRAL, a Fundação Eugénio de Almeida, os Institutos de Ensino Superior, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, as Comunidades Intermunicipais, os Municípios, os Núcleos Empresariais e as Associações de Desenvolvimento. A inclusão de todos estes atores visa a concertação de esforços de modo a que se possa utilizar uma só fonte de informação em vez da duplicação de projetos que permita a criação de uma região atrativa caracterizada pela sua capacidade criativa e empreendedora capaz de gerar dinâmicas, riqueza e emprego que contribuam para o desenvolvimento sustentável, crescimento económico e melhoria da qualidade de vida.



Formandos aplicam técnicas de socorrismo

14 frequentam curso de primeiros socorros

O GIP - Gabinete de Inserção Profissional de Viana do Alentejo promoveu de 2 a 11 de maio, um Curso de Primeiros Socorros, nível III, no salão da Junta de Freguesia local, que contou com a participação de 14 formandos.

O curso, ministrado pela Bestcenter, uma empresa de formação profissional, decorreu em horário pós-laboral, entre as 18h00

e as 21h00, e permitiu aos formandos reconhecer os princípios gerais de primeiros socorros, dotando-os de técnicas simples de socorrismo de forma a controlar um cenário de acidente ou doença súbita.

A iniciativa contou com a parceria da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia local.

Curso ensina técnicas de comunicação

17 Formandos que quiseram adquirir ou melhorar os seus conhecimentos na área da comunicação frequentaram de 14 a 23 de maio, o Curso de Comunicação no Atendimento, nível III, que teve lugar no salão da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, ministrado pela Bestcenter.

A formação gratuita decorreu em horário pós-laboral e teve como objetivo a aplicação de técnicas de comunicação eficazes em situação de acolhimento de público, em contexto presencial e telefónico. O curso teve uma componente teórica, reforçada através de casos práticos e ainda a realização de exercícios.

Mais uma vez, a Câmara Municipal de Viana do Alentejo e a Junta de Freguesia local foram parceiros.



Formandos realizam exercícios



Objetivos:

- Apoiar jovens e adultos desempregados no seu percurso de inserção profissional;
- Apoiar jovens e adultos desempregados no seu percurso de reinserção no mercado de trabalho.

População -alvo:

- Jovens à procura do 1º emprego;
- Desempregados à procura de novo emprego e/ou de reconversão profissional;
- Ativos em risco ou não de desemprego.

Entrevista formandos

Procurar emprego é, cada vez mais, uma tarefa árdua e complicada que requer mais empenho.

Não existem fórmulas milagrosas para ser bem-sucedido na conquista de emprego, sobretudo perante a atual conjuntura. Nem todos os que participaram no Workshop – Técnicas de Procura Ativa de Emprego conseguiram o tão desejado emprego. Mas, consideramos que as iniciativas foram positivas dado que permitiram a alguns participantes alcançar a “meta”. Falámos com alguns dos participantes.

Começamos por uma das primeiras participantes, Tânia Milhano, 21 anos, licenciada em Animação Sócio Cultural. Foi durante a frequência do workshop que concorreu e conseguiu ingressar num estágio PEPAL.



Tânia Milhano durante a entrevista

Boletim Municipal - O que a levou a participar no Workshop – Técnicas de Procura Ativa de Emprego?

Tânia Milhano - A minha participação no workshop prendeu-se com o facto de necessitar de orientação na procura de emprego, para a adequação de meios e técnicas para fazê-lo de forma correta. Tive também algum interesse em conhecer como deve ser feito o contacto inicial com o mundo laboral.

B. M. - Em que medida é que o Workshop foi uma mais-valia para a sua integração no mundo do trabalho?

T. M. - O workshop foi uma mais-valia para a minha integração no mundo de trabalho, pois permitiu-me desenvolver novas técnicas na procura de emprego. Auxiliou-me na adequação do curriculum vitae para diversas ofertas de emprego, na postura a adotar numa entrevista, no discurso escrito a desenvolver numa carta de apresentação e no método de procura de emprego. Estas aprendizagens facilitaram-me não só a tarefa de procura de emprego, como me possibilitaram uma melhor integração. Permitiram, por fim, uma melhor autoconfiança, que me acompanha no dia-a-dia.

B. M. - Gostava de deixar alguma sugestão a ter em conta nas próximas edições do Workshop?

T. M. - A sugestão que deixo é a realização de mais edições

nas freguesias do concelho de Viana do Alentejo. Era, igualmente, positivo que os participantes dos workshops fossem acompanhados, não só pelo Gabinete de Inserção Profissional, como também pela Luísa Mouro, para que o workshop tivesse uma continuação, uma vez que, nos encontramos em tempos difíceis no que respeita à procura de emprego. Pessoalmente, penso que as técnicas ideais para a procura têm-se alterado. Existem pessoas com maior dificuldade neste contexto, sendo, deste modo, necessário acompanhá-las.

Estivemos também à conversa com Cláudia Ferreira, 28 anos, licenciada em Geografia, que participou no Workshop realizado em Alcáçovas.



Cláudia Ferreira

Boletim Municipal - Qual era a situação profissional da Cláudia quando frequentou o Workshop?

Cláudia Ferreira - Era estudante universitária.

B. M. – E atualmente está a trabalhar?

C. F. – Sim, estou a trabalhar como comercial numa empresa em Évora.

B. M. – Das técnicas que foram transmitidas durante o Workshop, quais as que mais gostou?

C. F. - O que mais gostei foi a simulação de entrevista e de fazer o curriculum.

B. M. - Gostaria de deixar alguma sugestão relativamente ao conteúdo do próximo workshop?

C. F. - Que o próximo seja tão produtivo, como foi este.

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo vai promover o próximo Workshop – Técnicas de Procura Ativa de Emprego, entre 10 a 13 de julho, na Biblioteca Municipal de Viana do Alentejo, das 10h30 às 12h30.

Os interessados em participar podem inscrever-se no Gabinete de Inserção Profissional ou na Câmara Municipal de Viana do Alentejo.

Funções:

- Divulgação das ofertas de emprego, ou estágios, oferecidas pelas empresas e instituições da região;
- Sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, qualificação profissional, reconhecimento, validação e certificação de competências e de empreendedorismo;
- Promover a articulação com entidades de formação internas (Centros de Formação Profissional) e externas ao IEFPP, IP;
- Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo é outro dos serviços prestados pelo GIP;
- Ajuda especializada aos utentes ao nível de técnicas de procura de emprego.

GIP - Gabinete de Inserção Profissional

De 2ª a 6ª Feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

Câmara Municipal de Viana do Alentejo | Rua Cândido dos Reis, 13

7090-238 Viana do Alentejo | Tel.: 266 930 013

www.cm-viandoalentejo.pt | dasesocial@cm-viandoalentejo.pt



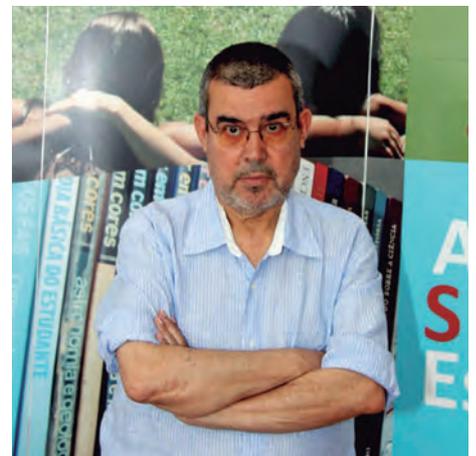
Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo - 1990

Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo

Mais de 50 anos a cantar o Alentejo

Com atividade pelo menos desde 1960, o Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo tem, desde essa altura, preservado as nossas raízes através do cante alentejano. Hoje em dia, 20 elementos, dois dos quais femininos, continuam a dar alma ao grupo e a levar o cante aqui e ali, envergando o traje domingueiro do lavrador rico, da década de 50.

Martinho Pão-Mole é, desde há cerca de 5 anos, o responsável pelo grupo e fala do futuro com alguma apreensão. A renovação dos grupos bem como a melhoria da sua qualidade são ideias que defende. E partilha da opinião que o adiamento da entrega da candidatura do cante alentejano a Património Cultural Imaterial da Humanidade poderá ter sido benéfica.



Martinho Pão-Mole

Boletim Municipal – O Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo foi fundado oficialmente em 1978, embora o seu início seja datado de 1960. Nessa altura era composto não apenas por homens mas também por mulheres.

Martinho Pão Mole – O Grupo desde 1978 que realiza encontros de grupos corais, mas a constituição efetiva ao nível da conservatória é posterior a essa data. No entanto, o grupo tem atividade pelo menos desde 1960. Começou por ser um grupo misto, o ensaiador era o padre Venceslau Gonçalo de Almeida Gil. Depois passou a ser um grupo constituído só por homens e, hoje, há duas senhoras no grupo, sendo uma delas a portandarte.

B.M. – Algumas pessoas ligadas ao cante alentejano defen-

dem que é preciso renovar e melhorar a qualidade dos grupos. Partilha desta opinião?

M.P.M – Sim, acho que a qualidade é muito importante. Mas, os grupos têm pouca margem para evoluir nesta área porque, normalmente, os ensaiadores e os seus elementos são pessoas com muita idade e, naturalmente têm dificuldade em progredir. Penso que teria que ser uma associação, neste caso, a MODA que é uma Associação de Defesa, Preservação e Divulgação do Cante a ajudar. Os seus elementos teriam que vir aos nossos ensaios e dar-nos algumas indicações para que pudéssemos melhorar. Penso que é necessário e que deveria ser feito o mais breve possível. No entanto, não sei se a associação terá disponibilidade para fazer este tipo de acompanhamento porque os seus elementos têm a sua vida profissional.

B.M. – Na sua opinião acha que está em risco o futuro do cante alentejano?

M.P.M – Penso que sim. Na minha opinião o cante dentro de uma década, se não forem tomadas medidas ao nível das escolas, pelo menos no Alto Alentejo, porque no Baixo existem grupos com pessoas mais jovens, acaba. Os grupos que existem estão muito envelhecidos, nomeadamente o nosso.

B.M. – O cante alentejano é sobretudo cantado por grupos corais envelhecidos. Na sua opinião o que é preciso para trazer os mais jovens para os grupos?

M.P.M – Terá que ser a nível do ensino básico, sendo que nas escolas deveria haver uma disciplina obrigatória ou facultativa de cante para captar as novas gerações. Sem isso, penso que será muito difícil.

B.M. – Neste momento quantos elementos tem o Coral e Etnográfico e quantas vezes ensaiam por semana?

M.P.M – Embora o número de elementos do grupo não seja rígido, anda na casa dos 20. Ensaíamos uma vez por semana no cineteatro vianense.

B.M. – O cante alentejano entoa as “chamadas” modas que traduzem o campo e os trabalhos agrícolas. Qual a origem das vossas modas?

M.P.M – São canções tradicionais que traduzem normalmente as atividades que se desenrolavam no Alentejo há 30, 40 anos, todas relacionadas com a atividade agrícola como a apanha da azeitona, as sementeiras, a ceifa, etc. São modas do cancionero, modas tradicionais. Embora o ensaiador possa ter feito algumas modas, normalmente, o que faz é arranjar um novo poema para uma música antiga.

B.M. – Nos grupos corais existe o ponto, o alto e o baixo. Como é feita essa seleção?

M.P.M – As pessoas que têm mais aptidão são as escolhidas para essas funções.

B.M. – Quais são as origens do traje que envergam?

M.P.M – Este traje que temos hoje foi estreado em Setembro do ano 2000 durante a Feira D’Aires. Tenta reproduzir o traje domingueiro do lavrador rico. O traje anterior tinha algumas diferenças ao nível da cor e do chapéu.

B.M. – Fale-nos um pouco do 34º encontro que vão realizar dia 28 de julho?

M.P.M – O Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo realiza no dia 28 de julho o 34º Encontro de Grupos Corais. O encontro tem início no Largo 25 de abril e vai até ao cineteatro vianense, onde decorre a atuação de todos os grupos convidados – Grupo Coral Feminino “As Madrugadeiras” de Alvito, Grupo Coral “Unidos do Baixo Alentejo” do Bom Sucesso de Alverca do Ribatejo, Grupo Coral “Pastores do Alentejo” de Torre de Coelheiros e o Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo. No final haverá um jantar de confraternização no salão dos Bombeiros Voluntários.

B.M. – Já editaram vários trabalhos. Está para breve a edição de um outro trabalho ou não?

M.P.M – Neste momento não. Já foram editadas 3 cassetes e 1 CD – “Senhora da Anunciação”, este em 2005. Há um segundo CD, também de 2005, mas diz respeito a todos os grupos do



Atuação do Grupo na Feira D’Aires 2011

Concelho – “Viana do Alentejo - Um concelho a cantar”.

B.M. – Que apoios têm recebido para o grupo se poder manter?

M.P.M – Para além da presença dos elementos do grupo, que muitas vezes não aparecem nos ensaios e põem em causa a qualidade das atuações, o nosso grupo, tal como os restantes, só sobrevive porque a Câmara o apoia. Os grandes apoios vêm da Câmara. A Junta de Freguesia e a Caixa de Crédito Agrícola também nos apoiam pontualmente. Este ano temos também um pequeno apoio para o nosso encontro, da Fundação Inatel. No entanto, o grupo debate-se com muitas dificuldades a nível financeiro.

B.M. – Qual a sua opinião sobre o processo de candidatura do cante alentejano a Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO?

M.P.M – Na minha opinião o processo foi mal conduzido. Penso que o processo foi feito de forma muito acelerada e não contou com a participação dos grupos. Foi um processo criado de cima para baixo e devia ter sido ao contrário. Deviam ter chamados os grupos, as câmaras municipais que apoiam esses grupos e, a partir daí arranjar uma comissão executiva, uma comissão científica e verbas para que a candidatura pudesse ter sido feita com princípio, meio e fim.

Esta não entrega da candidatura talvez tenha sido benéfica porque dá-nos mais tempo para as coisas serem feitas de uma forma mais correta.

B.M. – Como é que vê o futuro do cante alentejano e do grupo?

M.P.M – Vejo o futuro com alguma apreensão. Faz 5 anos que estou como responsável do grupo, já pus o lugar à disposição, porque para além de ser cansativo é dispendioso e, muitas vezes, a nossa disponibilidade não é devidamente reconhecida por alguns elementos do grupo. Somos criticados sem nenhuma razão e os críticos são incapazes de fazer seja aquilo que for.

Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo

Fundação: 16 de fevereiro de 1978

Nº de Sócios: 20

Quotas: -----

Sede: Não tem

Atividades: Cante alentejano



Baile com a Banda Impulso

Junta Freguesia de Alcáçovas

Caros Munícipes

Tal como é do conhecimento de todos, a Fundação Portuguesa de Cardiologia elege o mês de maio, o “Mês do Coração”, neste sentido conjuntamente com a Delegação de Alcáçovas da Cruz Vermelha Portuguesa, a Associação de Pais e Encarregados de Educação da E.B.I./J.I. de Alcáçovas, a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) de Viana do Alentejo, JFA e CMVA, no dia 20 de maio, procurou-se assinalar esta data de forma a alertar a população no sentido de desenvolver mais intensamente um conjunto de atividades que permitam adotar um estilo de vida mais saudável. Foi organizada uma caminhada e algumas atividades físicas orientadas por técnicos de desporto. Durante o



Atuação das Sevilhanas da ACRAL

período da tarde foram efetuados rastreios de Glicémia, Colesterol, Avaliação de IMC e Medição da Tensão Arterial.

Na área social, tal como foi referido no anterior Boletim, a JFA implementou o programa «Caiados na Casa dos Idosos», que procurou apoiar aqueles com maiores dificuldade para estas tarefas de conservação das suas habitações. Nesta iniciativa e, até este momento, já foram apoiados 30 idosos.

No âmbito de atividades culturais realizou-se entre os dias 25 de maio a 3 de junho a XV Semana Cultural, organizada pela Junta de Freguesia de Alcáçovas e Câmara Municipal de Viana do Alentejo em colaboração com as Associações locais. Mais uma vez esta iniciativa teve uma grande participação da população que aderiu às variadíssimas atividades culturais e desportivas que se realizaram durante estes 10 dias. Nesta edição procurou-se fazer um programa de qualidade e diversificado, no entanto, procurou-se sempre aumentar a disciplina de gastos de forma a reduzir custos nesta iniciativa, porque temos consciência que é possível realizar atividades de qualidade sem que isso implique grande disponibilidade de orçamento.

A Presidente da Junta de Freguesia das Alcáçovas



Sara Cristina Cupido Carmo Grou Sim Sim Pajote

Junta Freguesia de Aguiar

Caros Munícipes

Passado mais um aniversário do 25 de abril, a freguesia de Aguiar, não podia deixar de comemorar uma data tão importante. O dia da Liberdade.

Liberdade que começa a escassear. Comemoremos, pois, enquanto ainda a temos.



Aspetto do churrasco oferecido à população pela JF Aguiar

Apesar das dificuldades financeiras que estamos a sentir, a Freguesia realizou a já tradicional fogueira na noite de dia 24 para dia 25, com oferta de um churrasco à população. Este churrasco teve bastante afluência por parte da população da freguesia de Aguiar e também das freguesias vizinhas. Houve animação até o dia amanhecer. No dia 25 a freguesia organizou a também já tradicional “Corrida da Liberdade”, destinada aos nossos atletas mais jovens, com o objetivo de os motivar e estimular o gosto pela prática de desporto e competição saudável. Esta prova foi mais um êxito, pois de ano para ano a afluência dos jovens tem vindo a crescer consideravelmente.

Aqui fica o nosso agradecimento a todos os que colaboraram e/ou participaram de alguma forma nestas iniciativas.

O Presidente da Junta

José Francisco Rato



Crianças de Aguiar participam na “Corrida da Liberdade”

Junta Freguesia de Viana do Alentejo



Aspeto do recinto durante o baile

Caros Munícipes

Já vamos a meio deste ano de 2012, que se apresentou, desde o início, pleno de dificuldades económicas e sociais. Tempos de preocupação, de anseios e de dúvidas.

Os órgãos autárquicos “lutam”, diariamente, para concretizar os projetos a que se propuseram nos seus programas eleitorais. Com muito esforço, dedicação e reflexão tenta-se gerir e cumprir os objetivos traçados.

A Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, apesar das contrariedades desta conjuntura económica, tem desenvolvido o seu trabalho, continuando a realizar as iniciativas propostas e a efetuar as tarefas da sua competência.

Assim, no passado dia 15 de abril de 2012, à semelhança do ano transato, organizámos mais uma caminhada, alusiva ao “Dia Mundial da Saúde”. Esta atividade contou com a colaboração do Centro de Saúde de Viana do Alentejo e da autarquia local. O dia estava frio, porém os participantes mostraram-se motivados para o longo percurso da caminhada e, no meio do convívio e da boa disposição, o tempo passou, sem darmos por isso.

O mês de junho é, tradicionalmente, o mês dos Santos Populares, dos arraiais, do manjerico e da sardinha assada.

Neste âmbito, a Junta de Freguesia de Viana do Alentejo realizou um arraial popular, no jardim do Rossio, que contou com um animado bailarico, e ainda com a presença das Marchas do



Marcha do Concelho de Viana do Alentejo

Concelho de Viana do Alentejo, revivendo assim, as tradições são-joaninas. A Banda da Sociedade União Alcaçovense esteve presente e acompanhou os “marchantes”, nesta noite popular. Ainda neste mês, salientamos a participação da Junta de Freguesia nas comemorações do “Dia da Criança”, em colaboração com a Câmara Municipal, cujas atividades decorreram ao longo do dia e para assinalar a efeméride foram distribuídas t-shirts pelas crianças da nossa freguesia.

Para além das iniciativas referidas, acrescentamos ainda a nossa preocupação permanente com a limpeza urbana. Ainda que, a mesma se encontre a decorrer dentro da normalidade, é nossa intenção adquirir uma varredora, melhorando assim, a nossa atuação nesta área.

Gostaríamos de deixar uma palavra de agradecimento aos funcionários deste órgão autárquico pela disponibilidade, empenho, colaboração e dedicação com que executam as tarefas que lhe são indicadas.

Continuamos a apoiar as associações que nos contactam e a atribuir regularmente o apoio à natalidade e aos artesãos, conforme regulamentos existentes.

O Presidente da Junta

Joaquim Rodolfo Viegas



União do Povo

*Meu Alentejo, quente, de cantigas
Viana olha ... para lá dos montes!
Mostra paisagens ... corrente das fontes,
Ao mundo ... as suas artes antigas.*

*De Alcáçovas brota o amor
Formando trilogia sentida
... a força do querer é repartida
Com Aguiar, no belo esplendor!*

*Entre montados e verdes trigoais,
Há sonhos e sabores desiguais
E a religião ... acende uma luz!*

*União do povo, vive presente,
Na alma e anseio desta gente
A que a faina da terra ... nos conduz.*



Setúbal, 8/11/2011
Inácio José Marcelino Lagarto

Mote

*Alentejo desprezado
Ninguém olha para ti
O teu povo está cansado
De te ver tão infeliz*

*I
Em tempos que já lá vão
Eras um lindo jardim
Foste o celeiro da nação
Ninguém ignora então
O que foi o teu passado
Tinhas o campo lavrado
Toda a gente trabalhava
Hoje por cá não se faz nada
Alentejo desprezado*

*II
Tudo dava lucro então
Azeitonas e boletas
Hoje anda tudo às tretas
Onde está a produção
Com esta continuação
O teu destino assim quis
Perdes a tua raiz
Deixas tudo abandonado
Podias ser recuperado
Ninguém olha para ti*

*III
Nesta terra desprezada
O mato é rei e senhor
Não se vê o produtor
Mas a miséria enraizada
A coisa está mal parada
Deixo aqui este recado
E não fosse então o gado
Diz-me do que é que vivias
Não se aproximam bons dias
O teu povo está cansado*

*IV
Com a seca que tem feito
Ainda ficas mais pobre
A tua paisagem encobre
Não escondendo o defeito
Tens que ir indo com jeito
Mas não podes ser feliz
Terás sempre o teu cariz
Serás sempre terra invejada
A população está chocada
De te ver tão infeliz*



Dedicada ao Alentejo
Alcáçovas, 26/04/1983
Manuel António Calado



Alçaçovense morre aos 107 anos

Em dezembro de 2010 demos conta no Boletim Municipal nº 69 da história de Agostinha Maria Caneca, natural de Alcáçovas a morar no Canadá há mais de 4 décadas. Até aqui uma história como qualquer outra, não fosse a sua idade – 107 anos completados em setembro último (2011).

Fomos informados pelo seu sobrinho, João Martins, que a tia faleceu já este ano, a 12 de fevereiro.

Recorde-se que Agostinha Caneca nasceu a 17 de setembro de 1904, em Alcáçovas, onde viveu até aos 63 anos, altura em que emigrou para Toronto, no Canadá, onde vivia com as filhas. A Câmara Municipal de Viana do Alentejo presta, desta forma, a sua homenagem a Agostinha Maria Caneca, e endereça à família sentidas condolências.



Espaço à Imagem



Chocalheiro a trabalhar

agenda cultural

julho | agosto | 12



Alice Pinto Lopes, Oficina João Chibeles Penetra, 1982



Peça do Museu do Chocalho



João Chibeles Penetra, 1982

agenda cultural

cinema julho | 12

01 domingo 16h30 M6

Espeelho Meu! Espeelho Meu! Há alguém mais gira do que eu?

Sinopse
Sete corajosos e rebeldes anões, unem forças com a Branca de Neve na sua luta para recuperar o seu reino e para conquistar o seu príncipe, nesta comédia de aventura mágica, plena de inveja, romance e traição.

Realizador: Tarsem Singh
EUA | 2012 | Cores | 106 min.
Infantil



13 sexta feira 21h30 M12

Battleship
Batalha Naval

Realizador: Peter Berg
EUA | 2012 | Cores | 120 min.
Ação, Ficção Científica, Thriller



27 sexta feira 21h30 M12

Sombras da Escuridão

Realizador: Tim Burton
EUA | 2012 | Cores | 113 min.
Comédia, Fantástico



agenda cultural

música julho | 12

18 quarta feira 15h00 - 16h00

“Volta ao Mundo em 10 Instrumentos”

Sinopse
Espetáculo interativo onde o público, auxiliado por um enorme globo, escolhe o trajeto de uma viagem musical à volta do mundo. Mattíde e Pepe apresentam em cada um desses destinos extraordinários instrumentos desse local. O xafoon do Hawái, o berimbau brasileiro, o washboard norte-americano. Aceite o convite para viajar, com muita imaginação, através do didático mundo dos instrumentos!

Público-alvo: 6 - 10 anos
Participantes: 80 crianças
Produção: AssociArte - Associação de Comunicação e Artes
Org: CMVA

Serviço Educativo | Projeto Teias - Rede Cultural do Alentejo



agenda cultural

eventos julho | 12

01 domingo 14h30

Espetáculo de Final de Ano Letivo da CulArtes

Cineteatro Vianense
Organização: CulArtes - Cooperativa Cultural Apoio: CMVA Consultar Programa Próprio

08 domingo 21h00

Espetáculo de Encerramento do Ano Letivo da Classe de Dança da Ass. Equestre de Viana do Alentejo – XV Anos

Cineteatro Vianense
Organização: Associação Equestre de Viana do Alentejo Apoio: CMVA Consultar Programa Próprio

14 sábado 18h00

Festa de Encerramento do Ano Letivo da Secção de Dança da Casa do Benfica

Cineteatro Vianense
Integrado nas Comemorações do XV Aniversário da Casa do Benfica
Organização: Casa do Benfica em Viana do Alentejo Apoio: CMVA Consultar Programa Próprio

28 sábado 17h30

XXXIV Encontro de Grupos Corais

Cineteatro Vianense
Organização: Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo Apoio: CMVA Consultar Programa Próprio

agenda cultural

workshop's julho | 12

0305 15h00 - 17h00

Histórias Dentro de Uma Caixa

Sinopse
Uma narração interativa onde os participantes são desafiados a dar corpo a elementos da estória, dá origem a uma exploração sonora, musical e dramática das personagens e da ação. Depois, pega-se numa pequena caixa, mergulha-se no universo dos materiais, tecidos, folhas e flores secas, conchas, pedaços de brinquedos, dentro da caixa cada pedaço de matéria tem um, dois, três pedaços da estória... Vivida com corpo, com as emoções, a estória está agora pronta a ser “escrita”, num livro pessoal que se pode levar para casa, para mais tarde abrir e recontar.

Cine-Teatro Vianense
Público-alvo: > 8 anos
Participantes: 30 crianças
Produção: PIM TEATRO
Org: CMVA

Serviço Educativo | Projeto Teias - Rede Cultural do Alentejo



1012 15h00 - 17h00

O Meu Primeiro D. Quixote

Sinopse
Histórias Magnéticas é um projeto do guitarrista e compositor Sérgio Pelágo que consiste na composição de bandas-sonoras para histórias infantis. O projeto é composto por um espetáculo seguido de um atelier. No espetáculo, a guitarra elétrica e a voz serão os protagonistas. A utilização de imagens projetadas vai complementar esta relação. O espetáculo é seguido de um atelier em que as crianças serão estimuladas a construir uma história feita de elementos variados – recortes, palavras, desenhos e outros.

Cine-Teatro Vianense
Público-alvo: 6 - 10 anos
Participantes: 30 crianças
Produção: Produções Real Pelágo
Org: CMVA

Serviço Educativo | Projeto Teias - Rede Cultural do Alentejo



1719 15h00 - 16h00

Zampadanças

Sinopse
Oficina de dança que promove as danças do mundo. Obedece a uma estética musical e visual que promove o gosto pela música e dança de raiz tradicional

Cine-Teatro Vianense
Público-alvo: 6 - 10 anos
Participantes: 20 crianças
Produção: PédeXumbo
Org: CMVA

Serviço Educativo | Projeto Teias - Rede Cultural do Alentejo



2324 15h00 - 17h00

Construção de Cenários

Sinopse
Realização de cenários, figurinos e máscaras, recriando lugares e personagens de acordo com uma história inventada, local ou tradicional. A realidade construída é o conjunto acumulado de ideias, sonhos e realidades dos nossos antepassados e de nós próprios, como a nossa língua e costumes. Utilizar a criatividade para recriar e compreender, propor e renovar.

Cine-Teatro Vianense
Público-alvo: 6 - 12 anos
Participantes: 20 crianças
Produção: António Redondo
Org: CMVA

Serviço Educativo | Projeto Teias - Rede Cultural do Alentejo



31 terça feira 15h00 - 16h00

Narizes à Solta

Sinopse
Experimentar, usar um nariz vermelho e não saber o que vai acontecer, ligar as “antenas” e procurar a magia escondida no nariz dos palhaços. Narizes no nariz, narizes nos pés, narizes nos ouvidos? Ovívinos melhor? Os cheiros alteram-se? E a que sabem as minhas mãos? E se o mundo ficar às avessas? Ohai Melhor! Ah! Porque é que será que os palhaços nos fazem rir?

Cine-Teatro Vianense
Público-alvo: 6 - 10 anos
Participantes: 20 crianças
Produção: Circolando Cooperativa Cultural
Org: CMVA

Serviço Educativo | Projeto Teias - Rede Cultural do Alentejo



Siga-nos

facebook

Siga-nos em: www.facebook.com/municipiovianadoalentejo



Veja e descarregue o boletim municipal e a agenda em: www.cm-vianadoalentejo.pt | Publicações



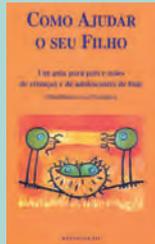
Receba o boletim municipal no seu e-mail, envie um email com a sua identificação para: gabinete.comunicacao@cm-vianadoalentejo.pt



sugestões de leitura...



Título:
Caderno de tapas e petiscos do Alentejo, Algarve e Andaluzia



Título:
Como ajudar o seu filho

Autor:
Hélène Renaud e Jean-Pierre Gagné



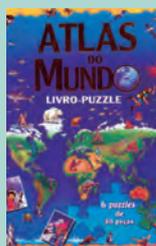
Título:
Quase gosto da vida que tenho

Autor:
Pedro Paixão



Título:
Marquesa de Alorna

Autor:
Maria João Lopo de Carvalho



Título:
Atlas do Mundo Livro Puzzle



Título:
Dei-te o melhor de mim

Autor:
Nicholas Sparks



Título:
O Elefante Evapora-se

Autor:
Haruki Murakami



Título:
Ninguém é de ninguém

Autor:
Zibia Gasparetto

sugestões de filmes...



Título DVD:
Bip Bip & Coiote



Título DVD:
Caça & cães de caça

Leia o livro... veja o filme...



Título:
Este país não é para velhos

Autor:
Cormac McCarthy



Título:
O doente inglês

Autor:
Michael Ondaatje

Jornais e revistas que esperam por si!



Câmara Municipal de Viana do Alentejo
Rua Brito Camacho, 13
7090-237 Viana do Alentejo
tel. 266 930 010 fax. 266 930 019
camara@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio à Vereação
gaver@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Administração Urbanística e Processual
daurb@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Gestão de Recursos
dafin@cm-vianadoalentejo.pt
compras@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Desenvolvimento Social e Humano
dasedu@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Infra-estruturas Municipais e Serviços Urbanos
dom@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico
gadecon@cm-vianadoalentejo.pt

Delegação da Câmara em Alcáçovas | 266 954 522

Junta de Freguesia de Aguiar | 266 930 863

Junta de Freguesia de Alcáçovas | 266 954 181

Junta de Freguesia de Viana do Alentejo | 266 953 317

Estaleiro | 266 930 017/8

Serviço de Águas | 932 770 211 (8h/22h)

Cine-teatro Vianense | 266 791 007

Posto de Turismo de Viana do Alentejo | 266 930 012

Posto de Turismo e Biblioteca de Alcáçovas | 266 948 112

Biblioteca de Viana do Alentejo | 266 930 011

Biblioteca de Aguiar | 266 939 106

Piscinas Municipais de Viana do Alentejo | 266 930 014

Piscinas Municipais de Alcáçovas | 913 855 164

Pavilhão Gimnodesportivo de Viana | 266 930 015

Oficina da Criança | 266 791 007

Linha de Proteção à Floresta | 117

Linha de Saúde Pública | 808 211 311

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo | 266 953 123

Centro de Saúde de Viana do Alentejo | 266 930 060

Extensão de Saúde de Aguiar | 266 791 278

Extensão de Saúde de Alcáçovas | 266 949 045

Guarda Nacional Republicana Alcáçovas | 266 954 118

Guarda Nacional Republicana Viana do Alentejo | 266 953 126

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo
266 791 411

Correios de Portugal Viana do Alentejo | 266 939 000

Correios de Portugal Alcáçovas | 266 949 152

Serviço de Finanças de Viana do Alentejo | 266 953 146

Conservatórias e Cartório Notarial de Viana do Alentejo
266 930 040

Os nossos produtos



Olaria Lagarto



Enchidos Casa da Mataça

Os nossos eventos

Feira do
Chocalho
ALCÁÇOVAS JULHO 20 a 22 | julho | 2012



António Pinto Basto
José Gonçalez



Viana em Festa

Setembro 14 a 20 **2012**
Viana do Alentejo

Vitorino



Feira D'Aires
Viana do Alentejo

2012

21 a 24 de Setembro

